

Baptism (into) Christ

"Or do you not know that all of us who have been baptized into Christ Jesus have been baptized into his death? Therefore we have been buried with Him through baptism into death, in order that as Christ was raised from the dead through the glory of the Father, so we too might walk in newness of life. For if we have become united with Him in the likeness of His death, certainly we shall be also in the likeness of His resurrection, knowing this, that our old self was crucified with Him, that our body of sin might be done away with, that we should no longer be slaves to sin." Romans 6:3-6

Joe McKinney



Publicação BibleWay

Declaração do Presidente

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos. Seu foco principal são os sites e livros digitais da Bíblia.

Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico. O objetivo do IBKI é disponibilizar lições bíblicas a qualquer pessoa interessada.

para aprender mais sobre Deus e Sua vontade. Os alunos NÃO são obrigados a frequentar o Instituto para obter um certificado ou diploma. Essas aulas podem ser estudadas online ou em sala de aula, via Zoom, baixadas para dispositivos digitais, enviadas por e-mail, Impresso ou utilizado por indivíduos, grupos ou igrejas em seu ministério evangelístico. O IBKI não é uma instituição credenciada.

Recomendamos que você estude a Bíblia para determinar a veracidade do que é afirmado nestas lições ou em qualquer outra fonte.

outra fonte. Os "comentários" apresentados nas lições do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI) são

As opiniões dos autores ou compiladores. As opiniões frequentemente aparecem em lições em áudio, vídeo e impressas, bem como em outros materiais. como comentários bíblicos; e nos ensinamentos de pregadores, ministros, pastores, padres e rabinos.

Você deve sempre verificar todos os comentários, opiniões e ensinamentos dessas pessoas, pois é SUA responsabilidade buscar informações confiáveis. Conhecer e fazer a vontade de Deus.

Para verificar a veracidade de qualquer ensinamento, leia diferentes traduções da Bíblia e consulte dicionários e léxicos bíblicos.

Aprenda o significado de palavras ou frases desconhecidas. Tenha cuidado com as definições do dicionário, pois os dicionários fornecem o significado literal.

Significado de palavras e frases, desde o idioma original até o uso atual.

O significado das palavras e frases muda com o tempo. Além disso, várias palavras gregas podem ser traduzidas em uma só.

o que pode distorcer o significado original.

Que você permita que Deus o guie em seu estudo de Sua Santa Palavra, a Bíblia.

A IBKI concede permissão para baixar e reproduzir integralmente suas lições para fins não comerciais. Sinta-se à vontade para compartilhar.

É permitido compartilhar, mas não vender, modificar ou cobrar por livros ou aulas.

Randolph Dunn, Presidente

Entre em contato conosco: info.IBKI.english@gmail.com

Site: thebiblewayonline.com/IBKI-English.html

Batismo em Cristo

Que bênçãos uma pessoa recebe ao ser batizada segundo a Bíblia?

Lição 1

Uma pessoa é salva quando é batizada segundo as Escrituras. Existem diversos aspectos ou maneiras de expressar esse dom da salvação no Novo Testamento:

1. Salvação — Marcos 16:15-16

E ele lhes disse: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será **salvo**; quem, porém, não crer será condenado."

2. Perdão dos pecados — Atos 2:38

"E Pedro lhes disse: Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o **perdão dos seus pecados**, e vocês **receberão o dom do Espírito Santo**."

3. Receba o dom do Espírito Santo — Atos 2:38 acima

4. Pecados lavados — Atos 22:16

"E agora, por que você está demorando? Levante-se, seja batizado e **lave os seus pecados**, invocando o nome dele."

5. Purificação — Ef 5:25-27

"...Cristo também amou a igreja e se entregou por ela, para **santificá-la**, tendo-a purificado pelo lavar da água com a palavra, para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer outra imperfeição, mas santa e irrepreensível."

6. Santificação — Efésios 5:26 acima

7. Uma boa consciência — 1 Pedro 3:21

"E, correspondendo a isso, o batismo agora vos salva — não a remoção da sujeira da carne, mas **um apelo a Deus por uma boa consciência — por meio** da ressurreição de Jesus Cristo."

8. Despoja-se do corpo do pecado — Col. 2:11, 12

"Nele também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos humanas, mas sim com a circuncisão de Cristo, que consiste **no despojamento do corpo da carne**. Fostes sepultados com ele no batismo, no qual também fostes **ressuscitados com ele** mediante a fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos."

9. Ressuscitados com Cristo — Colossenses 2:12 acima

10. Nascer de novo — João 3:3-5

Jesus respondeu: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, **a menos que nasça de novo**". Nicodemos perguntou: "Como alguém pode nascer, sendo velho? Por acaso pode entrar segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?" Jesus respondeu: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, a menos que nasça **da água e do Espírito**".

11. Batizados na morte de Cristo - Romanos 6:3-6

Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos **batizados em Cristo Jesus**, fomos **batizados em sua morte**? Portanto, fomos sepultados com ele pelo batismo no Espírito Santo.

morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Pois, se fomos unidos a *e/e* na semelhança da sua morte, certamente também o seremos *na semelhança* da sua ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com *e/e*, para que o corpo do pecado fosse destruído, e não mais sejamos escravos do pecado.

12. Torne-se um filho de Deus — Gálatas 3:26, 27

“Pois todos vocês são **filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. Porque todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo.**”

13. Revesti-vos de Cristo — Gálatas 3:27 acima

14. Entrem em Cristo — Gálatas 3:27 e Romanos 6:3 acima

NOTA 1 - A expressão “**em Cristo**” ou “**em Cristo**” é muito significativa! Quando entramos em Cristo, somos encontrados “**em Cristo**” e é “**em Cristo**” que todas as bênçãos espirituais nos são dadas (Efésios 1:3: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais **em Cristo**”).

Romanos 3:24 — “sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que **há em Cristo Jesus.**”

Romanos 6:11 — “Assim também vocês devem considerar-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus **em Cristo Jesus.**”

Romanos 6:23 — “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna **em Cristo Jesus, nosso Senhor.**”

Romanos 8:1 — “Portanto, agora já **não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.**”

Romanos 12:5 — “Assim também nós, que somos muitos, somos um só corpo **em Cristo**, e individualmente membros uns dos outros.”

2 Coríntios 5:17 — “...Portanto, se alguém está **em Cristo, nova criatura é**; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.”

2 Coríntios 5:21 — “Deus fez daquele que não tinha pecado a oferta pelo pecado por nós, para que **nele** nos tornássemos justiça de Deus .”

Gálatas 3:28 — “Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos vocês são um **em Cristo Jesus.**”

Efésios 1:7 — “**Nele** temos a redenção por meio do seu sangue, o perdão dos nossos pecados, de acordo com as riquezas da sua graça.”

Efésios 1:11 — “**Nele** também fomos feitos herança.”

Efébios 2:6 — “e nos ressuscitou com ele e nos fez assentar com ele nos lugares celestiais **em Cristo Jesus.**”

Efébios 2:7 — “para que nos séculos vindouros ele mostrasse a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, **em Cristo Jesus.**”

Efébios 2:13 — “Mas agora, **em Cristo Jesus**, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo.”

Efébios 3:6 — “que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da promessa **em Cristo Jesus** por meio do evangelho.”

Efébios 3:12 — “**em quem** temos ousadia e **acesso** confiante mediante a fé nele.”

Filipenses 3:9 — “e ser achado **nele**, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé.”

Colossenses 2:10 — “e **nele** fostes aperfeiçoados, e ele é o cabeça de todo o principado e potestade.”

1 Tessalonicenses 4:16 — “...Porque o próprio Senhor descerá do céu com grande brado, com voz de arcanjo e com o ressoar da trombeta de Deus, e os mortos **em Cristo** ressuscitarão primeiro.”

2 Timóteo 1:1 — “Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida **em Cristo Jesus.**”

2 Timóteo 1:9 — “que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não por causa das nossas obras, mas por causa do seu próprio propósito e da graça que nos foi dada **em Cristo Jesus** desde a eternidade.”

2 Timóteo 2:10 — “Por isso, suporto tudo por amor dos eleitos, para que eles também alcancem a salvação que está **em Cristo Jesus e, com ela, a glória eterna.**”

1 João 3:5 — “E vocês sabem que ele se manifestou para tirar os pecados; e **nele** não há pecado.”

1 João 5:11 — “E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está **em seu Filho.**”

NOTA 2. Frequentemente, surge a pergunta: “Preciso ser batizado para ser salvo?” Talvez seja mais fácil responder se perguntarmos:

“Preciso nascer da água e do Espírito para ser salvo?”

“Preciso ter meus pecados lavados para ser salvo?”

“Preciso ser filho de Deus para ser salvo?”

“Preciso estar **'em Cristo'** para ser salvo?”

A resposta para todas essas perguntas é a mesma: **("sim!")** – pois é **em Cristo** que todas essas bênçãos são concedidas e somos “batizados em Cristo”; isto é, entramos em Cristo no ato de sermos batizados. O batismo é obviamente necessário para que um pecador seja salvo! É bom lembrar que o ato do batismo não é uma obra que o homem realiza para conquistar a salvação. Em vez disso, como veremos na próxima seção deste estudo, é “um apelo a Deus por uma boa consciência – por meio da ressurreição de Jesus Cristo”.

Questões

1. Quem serão os condenados?

- um. ☐ Ninguém salva a todos como Jesus.
b. ☐ Aqueles que não creem não obedecem ao Evangelho.

2. Quem não verá o Reino de Deus?

- um. ☐ judeus
b. ☐ Cego
c. ☐ Aqueles que não nasceram de novo

3. O crente arrependido que é batizado em Cristo Jesus foi batizado em Sua morte.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

4. Todos em Cristo foram abençoados com todas as bênçãos espirituais.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

5. O que é preciso fazer para ser salvo?

- um. ☐ ser batizado na morte de Cristo
b. ☐ nascer da água e do Espírito, ter os pecados
c. ☐ lavados, ser filho de Deus, estar em
d. ☐ Cristo, tudo isso e
e. ☐ muito mais.
f. ☐
g. ☐ b, c, d e e

Uma pessoa deve entender que seus pecados estão sendo perdoados quando é batizada?

Acredito que sim, ele faz. Eis os motivos:

Lição 2

1. No batismo, um pecador clama a Deus por salvação.

- a. **Atos 22:16** — “E agora, por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o nome dele.” Esta passagem mostra que somos batizados para que nossos pecados sejam lavados e, nesse ato de sermos batizados, invocamos o nome do Senhor. Invocar o nome do Senhor significa pedir que Ele aja. **(Veja Invocar o Nome do Senhor, página 13.)**

Pergunta: No batismo, o que estamos pedindo ao Senhor para fazer?

Resposta: Para nos salvar! Para lavar nossos pecados!

Mas e se não sentirmos necessidade de sermos salvos, porque não acreditamos que Jesus salva, ou porque não nos consideramos perdidos, ou porque não sabemos realmente o que estamos fazendo, ou porque pensamos que já estamos salvos?

Nesse caso, como poderíamos estar invocando o Senhor para nos salvar no batismo? Se não sentíssemos a necessidade de sermos salvos, não poderíamos estar invocando o Senhor para nos salvar! O batismo verdadeiro, segundo as Escrituras, é um ato no qual pedimos ao Senhor que nos salve dos nossos pecados!

Isso não significa que, para o batismo de uma pessoa ser válido, ela precise dizer em voz alta palavras como: "Senhor, salva-me dos meus pecados". Significa, sim, que somos batizados com esse propósito.

b. 1 Pedro 3:21 — “Correspondendo a isso (oito almas salvas pela água na arca de Noé), o batismo agora vos salva — não a remoção da sujeira da carne, mas um apelo a Deus por uma boa consciência — por meio da ressurreição de Jesus Cristo.”

Segundo Pedro, o batismo não é uma purificação externa da sujeira do corpo físico. Em vez disso, o batismo que nos salva é um "apelo a Deus por uma boa consciência". É uma oração (um apelo, uma petição, um pedido) a Deus para que Ele purifique nossa alma culpada da culpa do pecado.

Este é exatamente o mesmo pensamento expresso em Atos 22:16 acima.

Observe como diferentes tradutores interpretam essa frase em 1 Pedro 3:21:

“O batismo é...

- Um **apelo** a Deus por uma boa consciência” – NASB • Um **apelo** a Deus por uma boa consciência” – RSV, NRSV • Um **apelo** a Deus por uma boa consciência” – ESV • **Libertando você** do sentimento de pecado diante de Deus” – Basic English
- **a oração** por uma consciência limpa perante Deus” – Moffatt (1935)
- um **apelo** a Deus por uma consciência limpa” – Nova Tradução Viva • a exigência de uma boa consciência **dian**te de Deus” – Darby • o **anseio** de uma boa consciência perante Deus” – Weymouth • o **pedido** de uma boa consciência em Deus” – Novo Testamento de Wycliffe • a **questão** de uma boa consciência em relação a Deus” – Young's Literal • o **interrogatório** de uma boa consciência para com Deus” – ASV
- **[Proporcionando-lhe] a resposta de** uma consciência boa e limpa (pureza e paz interior) diante de Deus” – Bíblia Amplificada • **Pedindo** a Deus **um** coração puro” – Versão de Fácil Leitura
- **libertando você da** sensação de pecado diante de Deus” – Bíblia em Inglês Básico
- o **pedido** a Deus por uma boa consciência” – Rotherham (1897)

- a **oração** por uma boa consciência perante Deus” – Montgomery (1924) • o **anseio por** uma consciência em paz com Deus” – Goodspeed (1935)

Algumas outras traduções ou paráfrases apresentam essa frase de maneira diferente:

- a **resposta** de uma boa consciência para com Deus. NKJV, KJV
- O **compromisso** (ou resposta) de uma boa consciência para com Deus. (NVI) •

Significa voltar-se para Deus com a consciência limpa. (Versão Contemporânea em Inglês) •

Significa que somos salvos da punição do pecado e vamos a Deus em oração com um coração que diz que estamos certos. (Nova Versão da Vida)

Na Nova Versão Internacional, é “o penhor de uma boa consciência para com Deus”, como se fosse porque já somos salvos e temos uma boa consciência, em vez de ser “para” ou “para” a remissão dos pecados a fim de termos uma boa consciência. _____

Mas a maioria das outras traduções interpreta o termo como um apelo a Deus por “purificação”, a fim de “não ter mais consciência de pecados” (Hebreus 10:2), em consonância com Atos 2:38, que o menciona como “para remissão de pecados”. Isso faria do batismo uma oração explícita por perdão, sem a qual certamente o próprio batismo seria inútil.

Essa parece não ser a frase mais fácil de traduzir. Beasley-Murray comenta: "...a frase em disputa pode ser interpretada tanto como uma 'oração a Deus por uma boa consciência' quanto como um 'compromisso com Deus de manter uma boa consciência'."

Na primeira interpretação, o batismo é declarado como um apelo a Deus por parte do batizado, apelo esse que é respondido por meio do ato salvador de Cristo ressuscitado; esse trato pessoal entre o crente e seu Senhor faz com que [o batismo] seja o que é."

Dicionário Teológico do Novo Testamento (editado por Kittel na Alemanha, 1935; traduzido por Bromily na América, 1964): "Oração a Deus por uma boa consciência" (Vol. II, p. 688), com o seguinte comentário:

"Considerando o versículo 21, devemos esperar que a *oração (Ala)* seja seguida por uma purificação no sentido espiritual. Assim, o pedido por uma boa consciência deve ser interpretado como uma oração pela remissão dos pecados. ... A remissão dos pecados está intimamente relacionada ao batismo desde o princípio (Mc 1:4 e parágrafos; At 2:38). Isso faz com que várias outras passagens se encaixem perfeitamente. Por um lado, uma "boa consciência" (At 23:1) é uma "consciência sem ofensa para com Deus e os homens" (At 24:16). Por outro lado, harmoniza-se com o que Ananias, enviado pelo Senhor ao crente e penitente Saulo de Tarso, lhe disse para fazer: "Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor" (At 22:16).

Diz-se: "Pois não há distinção entre judeu e grego, porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, e **rico para com todos os que o invocam; pois, todo aquele que invocar o seu nome** "Do Senhor serão salvos" (Romanos 10:12-13). "Invocar o nome do Senhor" ou

“Invocar a Ele” ou orar a Ele, como Estêvão fez enquanto era apedrejado, era “invocar o Senhor, dizendo: ‘Senhor Jesus, recebe o meu espírito’” (Atos 7:59).

Saulo de Tarso deveria ser batizado, invocando o nome do Senhor, para que seus pecados fossem lavados e, assim, ele tivesse uma boa consciência perante Deus. Seu próprio batismo, sendo "para" ou "para a remissão dos pecados", era um pedido explícito de perdão a fim de ter uma boa consciência.

A palavra grega em questão em 1 Pedro 3:21 é o substantivo *eperotema*, cuja forma verbal é eperotao, que significa pedir; também, segundo Thayer, “por um uso estranho aos gregos, dirigir-se a alguém com um pedido ou exigência; pedir ou exigir de alguém”, citando Mateus 16:1. Arndt e Gingrich também citam Mateus 16:1 como um exemplo do significado de pedir algo a alguém. Kittel-Bromily rastreiam a mudança no significado da palavra para incluir (no grego koiné dos tempos do Novo Testamento) o último sentido mencionado, o que estava ocorrendo na época da Septuaginta (cerca de 250 a.C.). Consequentemente, Arndt e Gingrich definem *eperotema*.

como: “1. pergunta; 2. pedido, apelo, e citar como exemplo ‘um apelo a Deus por uma consciência limpa 1 Pedro 2:21’, em harmonia com o bom número de versões citadas acima, e Kittel.”

Mesmo muitos estudiosos que não desejam aceitar o batismo como sendo "para" ou "para a remissão dos pecados" reconhecem que "resposta" não é uma tradução satisfatória do verbo grego. Mas, se não for, então o significado acima deve ser o mais provável. Para mim, é o mais satisfatório sob todos os aspectos relevantes.

A palavra “apelo”, conforme usada pela NASB, RSV e outras versões, parece fazer mais sentido, significando que pedimos a Deus por uma boa consciência no ato do batismo. Isso fica óbvio quando lemos “o batismo agora nos salva”. Não há como os pecadores terem uma boa consciência antes de serem salvos. Isso é o que realmente significa ser salvo – ter nossos pecados perdoados. Não somos salvos quando “prometemos a Deus manter uma boa consciência”. Isso definiria melhor o arrependimento. Por outro lado, quando, no batismo, apelamos a Deus para que purifique nossa consciência, Ele faz exatamente isso – Ele nos salva!

Não é o pecador que diz "Prometo nunca mais pecar!" que o salva. Em vez disso, é o pecador que clama no ato do batismo "Senhor, por favor, salva-me!" que o salva. Esse é o significado do batismo.

Essa “apelo” é a melhor tradução e é reforçada pela comparação com Hebreus 9:13, 14; Romanos 6:3-6; Atos 22:16 e 1 Pedro 3:21.

Hebreus 9:13, 14 “Porque, se o sangue de bodes e de touros e as cinzas de uma novilha, aspergidos sobre os impuros, os santificam, purificando a carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, **purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?**”

Romanos 6:3 “Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos **batizados em sua morte?**”

Atos 22:16 “Levanta-te, é batizado e lava os teus pecados, **invocando o nome dele.**”

1 Pedro 3:21 “... o batismo agora vos salva — não a remoção da sujeira da carne, mas um apelo a Deus por uma boa consciência — por meio da ressurreição de Jesus Cristo.”

A partir disso, vemos que nossa consciência é purificada pelo sangue de Cristo, que no batismo entramos em contato com o seu sangue (morte) e que no batismo invocamos o Senhor para nos salvar. Essas três afirmações se encaixam perfeitamente. A salvação nos é dada no batismo porque é no batismo que suplicamos (imploramos, pedimos) a Deus que purifique nossa consciência pelo sangue de Cristo.

Se a pessoa que está sendo batizada desconhece ou não crê na verdade de que Deus está perdoadando seus pecados (lavando seus pecados, remittendo seus pecados, purificando sua consciência) em seu batismo, então certamente ela não poderia estar pedindo ou suplicando pelo perdão de seus pecados. Tal falta de entendimento faz com que seu batismo, e não o batismo mencionado em **1 Pedro 3:21**, seja considerado o que a “salva”.

A conclusão é: a salvação (perdão dos pecados), que vem da união com Deus em Cristo, é concedida quando nossos corações confiantes suplicam a Deus por uma boa consciência. Fazemos isso quando somos batizados. O batismo é a fé clamando a Deus por salvação, com base na morte de Cristo na cruz. O batismo é a “oração do pecador” bíblica, não necessariamente proferida, mas compreendida e vivenciada.

**c. Colossenses 2:12 — “sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados com ele.”
pela fé na obra de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.”**

A ressurreição para uma nova vida acontece por meio da nossa fé na obra de Deus. Em outras *palavras*, confiamos em Deus para nos salvar no ato do batismo. Observe que, no batismo, a fé reside na obra de Deus. O batismo é obra de Deus, não nossa.

Quando somos batizados, cremos (confiamos) que Deus está agindo. É por meio da nossa fé em Sua obra que Ele age! Para que o nosso batismo seja eficaz, devemos crer que Deus está agindo para nos ressuscitar para uma nova vida (nos salvar).

Novamente, é isso que o batismo representa: clamar a Deus para que nos salve e confiar que Ele o fará, com base no poder purificador do sangue de Cristo.

Invoque o nome do Senhor.

Estudo de palavras

Invocar o nome do Senhor significa pedir que Ele aja. Leia cada versículo individualmente.

No contexto, você perceberá como invocar o nome do Senhor significa clamar a Deus para salvar, ajudar, abençoar, proteger, agir, etc.

1 Reis 18:24 — “Então vocês invocarão o nome dos seus deuses, e eu invocarei o nome do Senhor; e o Deus que responder com fogo, esse é Deus.” E todo o povo respondeu: “É uma boa ideia.”

2 Reis 5:11 Mas Naamã retirou-se irado e disse: “Eu pensava que ele certamente sairia ao meu encontro, se colocaria em pé, invocaria o nome do Senhor seu Deus, passaria a mão sobre o local e me curaria da lepra.

Salmo 105:1 — “Deem graças ao SENHOR! Invoquem o seu nome; façam conhecidas entre os povos as suas obras.”

Salmo 116:3-4 — “Os laços da morte me envolveram, as angústias da sepultura me dominaram; fui vencido pela angústia e pela tristeza. Então invoquei o nome do SENHOR: ‘Ó SENHOR, eu te suplico, salva a minha vida!’”

Salmo 116:13 — (NKJV) “Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.”

Salmo 116:17 — (NKJV) “Oferecerei a ti sacrifício de ação de graças e invocarei o nome do Senhor.”

Isaías 12:4 — “Naquele dia, vocês dirão: ‘Deem graças ao Senhor, invoquem o seu nome. Façam conhecidas entre os povos as suas obras; façam-nos lembrar que o seu nome é exaltado.’”

Isaías 64:7 — “E não há ninguém que invoque o teu nome, que se levante para se apegar a ti; porque escondeste de nós o teu rosto e nos entregaste ao poder das nossas iniquidades.”

Lamentações 3:55 — “Invoquei o teu nome, Senhor, desde o mais profundo abismo.”

Joel 2:32 — “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será libertado; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá escapatórios.”

Sofonias 3:9 — “Então darei aos povos lábios purificados, para que todos invoquem o nome do Senhor e o sirvam ombro a ombro.”

Zacarias 13:9 — “E farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; e invocarão o meu nome, e eu lhes responderei.”
Eu direi: ‘Eles são o meu povo’, e eles dirão: ‘O Senhor é o meu Deus’.

Atos 2:21 — “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

Atos 9:14 — “E aqui ele tem autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.”

Atos 9:21 — “...Não é este o mesmo que em Jerusalém destruiu os que invocavam este nome e que tinha vindo aqui para os levar presos à presença dos principais sacerdotes?”

Atos 22:16 — “E agora, por que você está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome dele.”

Romanos 10:13 — “pois todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

1 Coríntios 1:2 — “à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles e nosso.”

Questões

1. Através do ato do batismo, a pessoa percebe que é um homem pecador, reconhece que Jesus é o Senhor e Salvador, e suplica a Deus que lave seus pecados pelo sangue de Cristo.

Verdadeiro _____ Falso _____

2. O batismo apenas lava a sujeira do corpo.

Verdadeiro _____ Falso _____

3. O batismo é apenas uma tradição, pois a pessoa é salva quando crê que Jesus é o Cristo.

Verdadeiro _____ Falso _____

4. A consciência de uma pessoa é purificada quando Deus responde ao seu pedido de perdão por meio do ato do batismo.

Verdadeiro _____ Falso _____

5. A salvação vem da união com Deus em Cristo.

Verdadeiro _____ Falso _____

6. Invocar o nome do Senhor significa pedir a Ele que realize algum tipo de ação.

Verdadeiro _____ Falso _____

DOCTRINA DA JUSTIFICAÇÃO

Lição 3

A doutrina da justificação pela fé exige que a pessoa compreenda e creia que seus pecados são perdoados quando é batizada. É importante, portanto, que saibamos o que significa justificação.

Para nos ajudar a entender essa palavra, pense no super-religioso, bem-intencionado, hipócrita e presunçoso, pilar da igreja, e no sujo, podre, desprezível, traidor, perverso, extorsionário e pecador ao seu lado.

“E contou também esta parábola a alguns que **confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros**: ‘Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava consigo mesmo desta maneira: “Ó Deus, eu te dou graças porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que ganho”. Mas o publicano, estando em pé, à distância, nem sequer ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: “Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” Eu lhes digo que **este homem desceu justificado para sua casa, e não aquele**. Pois todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado.”” (Lucas 18:9-14)

a. O que significa ser justificado? O que é justificação?

Justificação é um termo jurídico. De acordo com a Concordância Analítica de Young, justificação significa “uma sentença judicial, declaração de direito, tornar ou declarar justo”. O Dicionário de Palavras do Novo Testamento de Vine afirma que justificar “denota o ato de pronunciar justo, justificação, absolvição”.

A pessoa justificada é declarada ou proclamada justa. (A mesma palavra grega traduzida como “justo” 33 vezes no Novo Testamento é traduzida como “reto” 41 vezes). Declarar uma pessoa justificada é o mesmo que proclamá-la justa.

Talvez saber que “justo” e “reto” são duas maneiras de traduzir a mesma palavra grega nos ajude a entender que ser justificado não significa ser considerado “como se eu nunca tivesse pecado”. Simplesmente não ter pecado não nos torna aceitáveis aos olhos de Deus. Nossos pecados devem ser “subtraídos” e a justiça de Cristo deve ser “acrescentada”. Justificação é quando o criminoso não apenas é declarado inocente dos crimes que cometeu, mas também declarado uma pessoa justa.

Há uma diferença entre “ser justo” e “ser declarado justo”. Somos declarados justos no momento em que somos salvos. Passamos a vida nos tornando justos à medida que crescemos espiritualmente à imagem de Cristo. A justificação é exclusivamente uma obra de Deus, na qual Ele nos imputa a justiça de Cristo.

Existem dois tipos de justiça: a justiça imputada (atribuída, legada ou considerada) e a justiça conquistada. Considere Filipenses 3:3-9: “Pois nós somos a verdadeira circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, nos gloriamos em Cristo Jesus e não confiamos na carne; embora eu mesmo pudesse confiar na carne. Se alguém pensa em confiar na carne, eu muito mais: circuncidado ao oitavo dia, da nação de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda por causa de Cristo.”

Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco, para que eu possa ganhar a Cristo e ser encontrado nele, **não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé (a justiça imputada).**

b. Somos justificados (salvos, considerados justos) pela fé.

“Pois sustentamos que **o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da Lei.**” (Romanos 3:28)

“Sabendo que **o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Cristo Jesus**, também nós cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei ninguém será justificado.” (Gálatas 2:16)

“Ora, é evidente que **ninguém é justificado pela lei diante de Deus**, pois 'o justo viverá pela fé'”. (Gálatas 3:11)

"Pois também nós, outrora, éramos insensatos, desobedientes, enganados, escravizados a toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros. Mas, quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pela humanidade, ele nos salvou, **não por obras de justiça que tenhamos feito, mas segundo a sua misericórdia, mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo**, que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos herdeiros da *esperança* da vida eterna." (Tito 3:3-7)

"Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos pecados, nos deu vida juntamente com Cristo (pela graça vocês foram salvos), e nos ressuscitou com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus, para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. **Pois pela graça vocês foram salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.**"

Pois somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. (Efésios 2:4-10)

c. Algumas conclusões baseadas nessas passagens:

O motivo de Deus para nos salvar é a Sua misericórdia, bondade, amor e graça.

- Nossas ações não motivaram a graça de Deus. A graça de Deus nos motivou a dar um passo em direção a Ele.
- Deus salva pecadores que não merecem ser salvos. A graça é um favor **imerecido e não conquistado**.
- Somos salvos pela graça mediante a fé.
- A salvação é pela obra meritória de Cristo, não pela nossa. • A ira era devida, mas a graça foi concedida.
- Não somos nós que nos salvamos dos nossos pecados, mas sim Deus que nos salva.
- A salvação é uma dádiva de Deus.

- A salvação é pela fé.
- Viver a fé (obediência) é o meio pelo qual recebemos a graça de Deus. • A resposta humana é necessária para a salvação. Para sermos salvos, devemos confiar em Jesus como nosso pecado. sacrifício.
- Todas as nossas boas ações são excluídas como meio de salvação.
- A obediência perfeita de Cristo tornou merecedora da salvação que nos é dada.
- Não somos salvos porque somos bons o suficiente, mas sim pelos méritos da obra de Cristo.
- A fé salvadora confia e depende da obra salvadora de Deus em Cristo.

O batismo, que agora nos salva (1 Pedro 3:21), para ser eficaz, deve ser classificado como fé. Deve ser uma expressão da nossa fé em Cristo como sacrifício pelo nosso pecado! Caso contrário, ser salvo pelo batismo significaria que somos justificados pelas obras da lei e não pela fé.

Questões

1. Deus declara uma pessoa justa após sua ressurreição da purificação.

águas do batismo que conduzem à vida eterna

Verdadeiro _____ Falso _____

2. O homem conquista a retidão fazendo o bem aos outros.

Verdadeiro _____ Falso _____

3. Ser justo e ser declarado justo são a mesma coisa.

Verdadeiro _____ Falso _____

4. O homem é justificado

um. _____ com base em atos de justiça que praticamos,

b. _____ segundo a misericórdia de Deus, mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.

5. Pois é pela graça que vocês foram salvos, mediante a fé; e isso não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras.

Verdadeiro _____ Falso _____

BATISMO E JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Lição 4

O batismo em Cristo deve ser entendido como um ato de fé e não como um mandamento arbitrário de Deus para testar nossa disposição em obedecê-Lo. Somente quando o batismo é compreendido como fé é que ele se alinha ao propósito de Paulo de provar que a justificação se dá pela fé em Cristo. Especificamente, o batismo precisa ser visto como tendo o significado de confiança em Cristo como Salvador.

a. Paulo escreveu Gálatas para provar que somos filhos de Deus pela fé em Cristo e não pela lei — ao contrário dos legalistas que defendiam a justificação pela obediência à lei. Observe como ele enfatizou fortemente essa verdade.

2:16 — sabendo, porém, **que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Cristo Jesus**, também nós cremos em Cristo Jesus, para sermos **justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei**; porquanto pelas obras da lei ninguém será justificado.

2:21 — “Não anulo a graça de Deus, **pois, se a justiça vem pela lei**, então Cristo morreu em vão.

3:6-9 — “Assim também Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

Portanto, saibam que **os que são da fé são filhos de Abraão**. A Escritura, prevendo que **Deus justificaria os gentios pela fé**, anunciou antecipadamente o evangelho a Abraão, dizendo: “Em ti serão benditas todas as nações”. Assim, **os que são da fé são abençoados com Abraão**, o crente.

3:26 — **Pois todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.**

3:27-9 — **Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo.**

Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos vocês são um em Cristo Jesus. E, **se vocês pertencem a Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.**

b. Gálatas 3:27 não foi escrito como um tratado sobre o batismo. Ele estava discutindo a justificação pela fé. A única maneira de entendermos o significado do versículo 27 é dentro do contexto em que foi escrito. Por que Paulo mencionou o batismo? Como ele se encaixa em seu tema principal (Gálatas 2:16)? É no contexto da justificação pela fé em Cristo que o apóstolo escreveu: **“Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo”** (3:27). Mas essa declaração é precedida por: **“Pois todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus”** (versículo 26). Se o significado do batismo não fosse classificado como fé em Cristo, seria irrelevante para o argumento de Paulo. Se o versículo 27 não deve ser equiparado ao versículo 26, então a referência de Paulo ao batismo é irrelevante e confusa, porque ele estaria introduzindo uma condição de justificação além do princípio da fé. Mas, no versículo 27, o apóstolo ainda está ensinando a justificação pela fé em Cristo, em oposição à salvação pela obediência à lei.

Então, o que significa batismo? Significa mais do que simplesmente imersão em água. Significa fé em Cristo. Não se trata apenas de crer que Jesus é o Filho de Deus antes do batismo. O batismo é um compromisso de fé em Jesus, que se ofereceu como sacrifício pelos nossos pecados.

Se o batismo fosse apenas um mandamento de Deus escolhido para testar nossa disposição em obedecer, e não visto como uma demonstração de fé em Cristo como Salvador; se devêssemos nos submeter a ele simplesmente porque Jesus o ordenou, isso seria legalismo (fazer do batismo uma obra de justiça que praticamos). Mas, quando vemos o batismo como algo que realmente nos fortalece, ele se torna uma fé inabalável.

A manifestação da fé, ordenada por Deus, pela qual somos unidos a Cristo, torna-se então consistente com o tema da justificação pela fé presente em Gálatas.

Se o chamado “plano de salvação” significa um conjunto de ordens arbitrárias dadas por uma autoridade, e aquele que as obedece é recompensado com a salvação, então essas ordens se tornam puro legalismo.

c. O batismo não deve ser separado da fé em Cristo para a nossa salvação. Transformá-lo em um mandamento ou ordenança baseada unicamente na autoridade de Cristo para testar a disposição do homem em obedecê-lo é um retorno ao legalismo. O batismo, considerado como a personificação da fé em Cristo como nossa oferta pelo pecado, não constitui uma obra de legalismo. A única maneira de defender adequadamente o batismo como pré-requisito para a salvação é compreendê-lo como fé; isto é, como a dependência de Cristo como oferta pelo pecado.

Quem é batizado deve ter os olhos fixos na cruz, e não apenas no ato de ser imerso na água. Devemos ter muito cuidado para não transmitir a ideia de que a fé leva ao arrependimento e o arrependimento leva ao batismo, e que o batismo, como ato de obediência, é algo separado e distinto da fé. Esse pensamento seria legalismo.

d. No batismo, somos revestidos de Cristo. “Em Cristo” e “para Cristo” significam união com Cristo.

Tentar ser justificado pela lei (por mérito ou por praticar boas ações) é ser “separado de Cristo”.

(Gálatas 5:4), mas ser justificado pela fé (corporificada no batismo) significa união com Cristo. Este é o argumento do apóstolo em Gálatas 3:26, 27. O batismo não pode ser compreendido separadamente da fé em Cristo como oferta pelo pecado. Simplesmente citar Gálatas 3:27 para provar a necessidade do batismo é deixar de considerá-lo em seu contexto apropriado. Gálatas 3:26, 27 mostra o batismo como fé corporificada, expressa ou representada. Através da nossa fé em Cristo como sacrifício pelos nossos pecados, o batismo resulta em entrarmos em Cristo e sermos revestidos de Cristo. Revestidos de Cristo, cobertos pela justiça de Cristo e não pela nossa, entrando em Cristo, entrando em um relacionamento salvador com Cristo – tudo isso acontece por ou através da nossa fé nele quando somos batizados.

e. Conclusão: Ser

batizado apenas para obedecer a algum mandamento de Deus, e não com o propósito de receber o perdão e, portanto, a salvação por meio da morte meritória de Cristo na cruz, transforma o batismo em uma obra e, conseqüentemente, em uma forma de legalismo. Não somos salvos por quaisquer obras de justiça que façamos, mas pela fé em Cristo.

O Senhor deu muitos mandamentos. Por exemplo: “Dê a quem lhe pedir e não negue dinheiro a quem quiser que você tome emprestado”. Este é um mandamento. Pensar que, obedecendo a este mandamento, alguém pode ser salvo sem saber, negaria **Eféios 2:8-9**: “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”. Também negaria **Tito 3:5**: “Ele nos salvou, não por obras de justiça que tenhamos feito, mas segundo a sua misericórdia, mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo”. Isso seria obediência a um mandamento, mas não diretamente ligada à fé em Cristo para a salvação, nem à morte, sepultamento e ressurreição de Jesus dentre os mortos. Este último é o batismo que os escritores do Novo Testamento disseram ser necessário para a salvação.

Questões

1. O batismo é um mandamento arbitrário de Deus para testar nossa disposição em obedecê-Lo.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

2. O homem é justificado e salvo por meio de suas obras que agradam a Deus.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

3. O batismo é um ato de fé em Jesus, que se ofereceu como sacrifício para a purificação dos pecados do homem.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

4. O batismo é um ato de obediência e é distinto e separado da fé.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

5. Através da nossa fé e confiança em Cristo como sacrifício pelos nossos pecados, o batismo resulta em

- um. ☐ sendo revestidos de Cristo.
- b. ☐ sendo cobertos pela justiça de Cristo e não pela nossa própria
- c. ☐ entrando em Cristo
- d. ☐ entrando em um relacionamento salvador com Cristo
- e. ☐ Todas as opções acima.

Existem pré-requisitos que devem ser cumpridos para que alguém seja batizado?

Lição 5

Sim, existem pré-requisitos para o batismo. Isso fica evidente no relato de Filipe e o tesoireiro etíope em Atos 8.

Depois de ser ensinado por Jesus, a partir de Isaías 53, o eunuco perguntou: “Eis aqui água; por que não posso ser batizado?”. A resposta de Filipe revelou um pré-requisito: “Se você crer de todo o coração, poderá”. É lógico que, se ele não cresse, não poderia ser batizado.

A “grande comissão” registrada em Mateus 28:19 também deixa claro que existem pré-requisitos para o batismo: “Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Quem devemos batizar? Devemos batizar somente os discípulos – aqueles que decidem seguir Jesus e aprender com Ele. Aqueles que não decidem seguir Jesus (arrepender-se) não devem ser batizados.

A maneira mais simples e concisa de expressar os pré-requisitos para o batismo talvez seja simplesmente que devemos crer e nos arrepender para sermos batizados; isso, claro, se entendermos o que isso significa.

No entanto, nessa simplicidade, pode ser fácil inverter a ordem das coisas e, ao fazê-lo, podemos ignorar (ou deixar de enfatizar) a centralidade do evangelho de Jesus Cristo.

Existe uma conexão importante, até mesmo essencial, entre a Cruz de Cristo, a fé (como confiança e crença), o arrependimento, o discipulado, o senhorio de Jesus, o batismo e a redenção. Considere o seguinte:

1. Para ser batizado, é preciso reconhecer que se é um pecador que precisa de um Salvador.

1 Timóteo 1:15 "Esta palavra é fiel e digna de aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal."

Muitas pessoas não sentem a necessidade de um salvador porque não se sentem perdidas. Seja por meio de um sermão inspirador, de um amigo que compartilhe a verdade ou da leitura de um folheto, de alguma forma é preciso compreender que *"todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus"* (Romanos 3:23). Como disse o profeta Isaías há muito tempo: "Os nossos pecados encobrem o rosto de Deus, e por isso ele não nos ouve" (Isaías 59:2). O nosso próprio pecado nos separa de Deus! *"O salário do pecado é a morte"*, lemos em Romanos 6:23. Esta é uma morte espiritual, uma separação de Deus para aqueles que estão perdidos.

"Mas e as minhas boas obras?", alguém pode perguntar. A resposta é: *"Pois é pela graça que vocês foram salvos, mediante a fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie"* (Efésios 2:8, 9). "Mas os meus pecados são pequenos", dizem outros, mas *"Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de todos os pontos da lei"* (Tiago 2:10).

O orgulho e a autossuficiência humanos são os maiores obstáculos à salvação. Aquele que se recusa a admitir que é um pecador que precisa de perdão está perdido e não pode ser batizado para ser salvo. Pecadores precisam de salvação.

2. Para ser batizado, é preciso reconhecer que Jesus é a única esperança de salvação.

Não há outro caminho. Por meio de sua morte na cruz, Jesus é capaz de salvar, libertar e resgatar pecadores. Em João 14:6, Jesus declarou: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim"*. O único caminho para Deus é através de Cristo.

Também lemos em Atos 4:12: *"E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos"*. Não podemos ser salvos confiando em Maomé, Buda, judaísmo, deuses hindus ou qualquer outra religião. Tampouco podemos criar nosso próprio sistema de "cristianismo", como se faz hoje, e esperar que ele nos salve. Somente Jesus Cristo pode especificar as condições para a nossa salvação, porque Ele pagou o nosso preço e é o nosso único salvador. Não há outro caminho. O que Jesus fez pelos pecadores foi necessário para trazer a misericórdia divina aos pecadores condenados.

3. Então, o que Jesus fez para salvar os pecadores?

a. Jesus se tornou homem. Antes de vir, Ele era Deus (João 1:1) e era igual a Deus (Filipenses 2:6). Mas o Salvador do homem precisava ser humano, assim como divino; caso contrário, não poderia carregar os pecados da humanidade. Ele se esvaziou... vindo em semelhança dos homens (Filipenses 2:7).

b. Cristo se tornou nosso portador dos pecados. "Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos sarados... e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós" (Isaías 53:5, 6). "Ele fez

Aquele que não conheceu pecado, *tornou-se* pecado por nós (2 Coríntios 5:21). "Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro" (1 Pedro 2:24). Ninguém mais poderia ser o portador dos pecados do homem.

c. Cristo se tornou nossa oferta pelo pecado. "Deus o apresentou como sacrifício para propiciação, mediante a fé no seu sangue" (Romanos 3:25). "Cristo morreu pelos nossos pecados" (1 Coríntios 15:3). "Ele se entregou a si mesmo pelos nossos pecados" (Gálatas 1:4).

d. Ele ressuscitou por nós. "Mas agora Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem (Cristo na carne), também veio a ressurreição dos mortos. Pois, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados." (1 Coríntios 15:20-22). "Ele ressuscitou para a nossa justificação." (Romanos 4:25)

e. Ele está à direita de Deus, intercedendo por nós. "Portanto, ele é capaz de salvar completamente aqueles que, por meio dele, se aproximam de Deus, porque vive sempre para interceder por eles." (Hebreus 7:25). "Temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo" (1 João 2:1). "Cristo Jesus, que morreu, ou melhor, que ressuscitou, está à direita de Deus e também intercede por nós (Romanos 8:24).

f. Cristo fez muitas outras coisas para o benefício da humanidade, mas foi por meio de sua morte que ele nos redimiu. Por exemplo, ele nos deixou o incomparável Sermão da Montanha, mas esse ensinamento não é redentor. O evangelho que salva é a boa nova da morte de Cristo pelos nossos pecados (1 Coríntios 15:3, 4). A fonte da nossa salvação é o sangue de Cristo.

g. O que Jesus fez por nós é chamado de "o evangelho", que significa "boas novas!". Em Marcos 16:15, 16, Jesus disse: "Ide, portanto, e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer [neste evangelho] e for batizado será salvo; quem, porém, não crer [neste evangelho] será condenado". Devemos crer neste evangelho e ser batizados para sermos salvos. Se não crermos neste evangelho, não desejaremos nem poderemos ser batizados.

Questões

1. Quem oferece o perdão dos pecados e a mentira eterna?

- um. ☐ Deus Maomé
- b. ☐ Deus do Hinduísmo
- c. ☐ Buda
- d. ☐ A Graça de Deus - Jesus Cristo
- e. ☐ Deus dos judeus pela lei de Moisés

2. Uma pessoa afogada em pecado não pode ser salva a menos que esteja disposta a se apropriar da salvação. corda da salvação.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

3. O que é o Evangelho – as Boas Novas de Jesus?

- um. ☐ Deus se fez homem - Jesus de Nazaré
- b. ☐ Cristo se tornou nosso portador do pecado.
- c. ☐ Cristo se tornou nossa oferta pelo pecado através de Sua morte.
- d. ☐ Deus ressuscitou Cristo dentre os mortos por nós.

- e. ☐ Cristo retornou ao Céu para interceder por nós.
- f. ☐ Todas as opções acima.
- g. ☐ Nenhuma das acima

4. A pessoa demonstra sua crença de que Jesus Cristo crucificado é seu Senhor e Salvador por meio de sua dedicação a Ele.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

5. Arrependimento

- um. ☐ Sinto muito mesmo
- b. ☐ Conduz à salvação
- c. ☐ Leva a pessoa a mudar de uma vida egoísta e pecaminosa para o modo de vida de Deus.
- d. ☐ Salvação
- e. ☐ a e b
- f. ☐ b e c

O QUE UMA PESSOA PERDIDA PRECISA FAZER PARA SER SALVA ESTÁ RELACIONADO AO QUE JESUS FEZ PARA SALVÁ-LO.

Lição 6

As condições da salvação não são meramente atos ordenados por uma autoridade que se tornam o fundamento da nossa redenção. "Cristo crucificado" é o próprio Salvador. "Ele se ofereceu." (Hebreus 7:27). "Ele se entregou" (Gálatas 1:4). A ideia de que as condições foram escolhidas arbitrariamente ignora a cruz. Nada anula mais a cruz do que pregar as condições da salvação sem relacioná-las à obra expiatória do Salvador.

O que Jesus fez para nos salvar determina, portanto, o que devemos fazer para sermos salvos. Nada do que é exigido dos pecadores pode ser para a remissão dos pecados a menos que esteja relacionado ao sangue de Cristo. A fé, por exemplo, não possui poder redentor; mas o sangue de Cristo é redentor. Assim, a fé é uma condição para a salvação porque significa confiança ou dependência do sangue de Cristo. (Veja João 3:16 e Romanos 3:25.)

É necessário crer no Filho de Deus crucificado.

João 3:16 ensina isso: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê seja salvo". Foi o Seu Filho que Deus deu. Mas o Filho precisava ser erguido na cruz. O Filho morreu pelos nossos pecados. Portanto, não basta apenas crer que Jesus é o Filho de Deus. O pecador também precisa crer no Filho crucificado pelos seus pecados. A fé que salva precisa estar no Filho que morreu para salvar: "A quem Deus propôs como propiciação, mediante a fé no seu sangue" (Romanos 3:25). Cristo é a nossa propiciação porque derramou o Seu sangue (o Seu sacrifício) por nós e nós respondemos a Ele pela fé. Precisamos ter fé no Seu sangue (confiar no Seu sangue) ou fé naquele que derramou o Seu sangue.

Mas o que significa crer em Cristo crucificado? É crer que ele morreu pelos nossos pecados, bem como confiar nele como nossa oferta pelo pecado.

Jesus morreu para redimir o homem, portanto, é preciso depender ou confiar em sua morte para a salvação. Essa dependência de Cristo crucificado é a fé. Essa fé é mais do que a confiança na integridade de Jesus em cumprir sua promessa de salvar sob certas condições. As próprias condições significam confiar em sua morte para a salvação. A fé olha para a cruz, para o sangue. Jesus não morreu meramente para induzir alguém a reconhecê-lo como Senhor ou Rei, isto é, como alguém que tem o direito de governar sobre nós.

Ele morreu para salvar os pecadores. Portanto, a fé que salva deve significar dependência do seu sangue.

Sem a confiança no sangue como elemento da fé, não há resposta satisfatória a Cristo como oferta pelo pecado. A fé que salva deve ter Jesus Cristo e a sua crucificação como objeto. Essa fé se volta para a cruz. Qualquer outra noção de fé remove Jesus da cruz e o reduz a nada mais que um mestre ou legislador. Jesus é o Salvador. Portanto, não se depende de condições, mas de Cristo.

1. É preciso arrepender-se dos pecados para ser batizado e, assim, ser salvo.

Jesus diz em Lucas 13:3: *"...se vocês não se arrependerem, todos vocês também perecerão."* Ou você se arrepende ou perece; a escolha é nossa. Atos 17:30 diz: *"Na verdade, Deus não levou em conta os tempos da ignorância, mas agora ordena a todos os homens, em todos os lugares, que se arrependam."* Todas as pessoas, em todos os lugares, são ordenadas por Deus a se arrependerem. Arrependerem-se de quê? Arrependerem-se de seus pecados. Arrependerem-se de não servirem e seguirem plenamente tudo o que Deus diz. Deus está nos implorando que nos arrependamos. Ele deseja muito que nos voltemos para Ele. Ele nos diz em 2 Pedro 3:9: *"O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns a julgam demorada; mas é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento."* Deus quer que nos arrependamos para que possamos ser salvos.

Arrependimento não é apenas sentir remorso. 2 Coríntios 7:10 diz: *"Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz a morte."* Arrependimento é uma mudança de coração e uma mudança de mente. Precisamos decidir parar de viver a vida do nosso jeito e começar a vivê-la do jeito de Deus. É decidir servir a Deus com todas as nossas forças e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance.

Romanos 2:4 diz: *"A bondade de Deus conduz ao arrependimento"*. Deus tem sido tão bom para nós, e isso deveria nos levar a querer agradá-Lo em tudo. Deus, por causa do Seu amor por nós, fez tanto por nós, e por isso lemos em 1 João 4:19: *"Nós o amamos porque ele nos amou primeiro"*. Isso deveria nos levar a querer nos arrepender e fazer tudo o que Ele nos pediu, caso contrário, não amamos a Deus. Jesus disse em João 14:24: *"Quem não me ama não guarda a minha palavra"*.

2. Arrepender-se é basicamente sinônimo de tornar-se um discípulo, bem como confessar Jesus.

Cristo como Senhor.

Não apenas confessamos que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo, como Pedro fez em Mateus 16:18; também o confessamos como nosso Senhor. *"...se você confessar com a sua boca que Jesus é o Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo..."* Romanos 10:9.

Nós o nomeamos como nosso líder, dono, governante, chefe, mestre, aquele que tem autoridade total sobre nossas vidas. Um dia todos farão esta confissão (*"...para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai."*

Filipenses 2:10-11), mas para alguns será tarde demais.

Uma vez que o batismo é a personificação da fé e o apelo do pecador a Deus por perdão, é óbvio que sem fé em Cristo como sacrifício e sem se entregar a Jesus como Senhor, a vida não prospera. Não pode haver batismo e, portanto, não pode haver salvação.

3. Então, o que é preciso fazer para ser salvo?

O arrependimento é "em nome de Jesus Cristo". Jesus, como o Cristo, é a oferta pelo pecado do homem. Portanto, o arrependimento deve ser "em nome" do Cristo crucificado. A frase "em nome de Jesus Cristo" significa não apenas a autoridade de Jesus, mas também a confiança nele como a oferta pelo pecado.

Portanto, o arrependimento não é meramente afastar-se do pecado, mas está relacionado a voltar-se para Jesus como a oferta pelo pecado. Tal arrependimento é inseparável da fé, que significa confiar em Jesus Cristo.

Pedro dedicou grande parte do Pentecostes a conduzir seus ouvintes ao arrependimento. Mas ele não buscava um mero abandono do pecado, e sim um abandono que levasse à plena aceitação do Senhor e Salvador. A rejeição de Cristo por meio da incredulidade também era um pecado que exigia arrependimento. Quando alguém se arrepende de ter rejeitado Jesus como Salvador, aceita-o como tal.

Portanto, a fé deve ser acompanhada de arrependimento, e o arrependimento deve estar associado à confiança antes que alguém responda a Cristo como sua oferta pelo pecado.

4. "É necessário que os crentes arrependidos sejam batizados em nome de Jesus Cristo" (Atos 2:38).

A relação entre o batismo e a fé nas Escrituras é facilmente revelada como a expressão ou a personificação da fé. O que é significado pela confiança em Cristo crucificado é exteriormente expresso ou incorporado pelo batismo, que é um sepultamento e uma ressurreição da água "em nome de Jesus Cristo". O batismo, portanto, significa confiança em Cristo. Não é algo diferente da fé somada à fé e ao arrependimento, mas uma expressão de ambos. Por isso, Pedro ordenou aos seus ouvintes que se arrependessem e fossem batizados... em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados" (Atos 2:38). O batismo, assim como a fé, aponta para o Calvário, para Cristo como oferta pelo pecado. Tem, portanto, o significado de fé. Deus uniu o batismo à fé e ao arrependimento, e espera que cada um de nós seja "batizado em nome do Senhor" (Atos 10:48).

Conclusão: As

condições da salvação são respostas a Cristo como oferta pelo pecado. Portanto, são insignificantes sem a cruz. É insensato e inútil alcançar as condições sem antes ter chegado a Jesus como oferta pelo pecado. As condições não são alguns mandamentos dados arbitrariamente por alguém em posição de autoridade para testar a disposição do homem em obedecer, mas respostas naturais àquele que é a oferta pelo pecado do homem. Ele deve fazer de Cristo crucificado a sua súplica diante de Deus e esperar a salvação por causa da morte de Jesus em favor do homem. O pecador é chamado não apenas a confessar Jesus como seu Senhor, mas como Salvador.

Questões

1. Todo aquele que se entrega ao Filho unigênito será salvo, porque deseja a salvação.

Agradar a Deus fazendo a Sua vontade.

Verdadeiro _____ Falso _____

2. Crer em Cristo crucificado é

um. _____ Creio que Cristo morreu como sacrifício pelos nossos pecados.

b. _____ depositam sua confiança e dependência nEle como oferta pelo pecado.

c. ____ a e b

3. Por que é necessário que uma pessoa se arrependa?

um. ____ Não é necessário

b. ____ obedecer a uma ordem.

c. O arrependimento é um ato de mudança de atitude e de vida, podendo incluir uma declaração verbal dessa ação.

4. Expressar a crença de que Jesus é Senhor e Salvador é totalmente desnecessário.

Verdadeiro ____ Falso ____

5. Há algum benefício em pedir perdão a Deus se você não tem fé que Ele o perdoará?

Você pode ou não quer depositar sua confiança Nele?

Sim ____ Não ____

DEVE-SE BATIZAR OS BEBÊS?

Lição 7

Acredito que bebês não devem e não podem ser batizados, e aqui estão os motivos.

1. O batismo infantil não é bíblico.

a. Visto que o batismo é a personificação da fé e o apelo do pecador a Deus por perdão, é óbvio que sem fé em Cristo como sacrifício pelo pecado, não pode haver batismo.

Atos 22:16 — Uma criança é incapaz de invocar o nome do Senhor.

1 Pedro 3:21 — Uma criança é incapaz de pedir a Deus uma boa consciência.

Colossenses 2:12 — Uma criança é incapaz de ter fé na obra de Deus.

b. As escrituras descrevem aqueles que devem ser batizados, e essa descrição exclui crianças.

Mateus 28:19 — “Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os (Aqueles que se tornaram discípulos).”

Marcos 16:16 — “Quem crer e for batizado será salvo.”

Atos 2:41 — “Então os que receberam a sua palavra foram batizados.”

Atos 8:12 — “...quando creram... foram batizados, tanto homens como mulheres.”

Atos 8:36-37 — “O que me impede de ser batizado?” “...se você crer de todo o coração, poderá ser batizado.”

c. Em termos simples, não era praticado no Novo Testamento. As primeiras referências históricas ao batismo infantil datam de 150 (Orígenes) a 200 (Irineu) anos após o Pentecostes. Esse longo silêncio torna evidente que o batismo infantil foi uma inovação da igreja apostólica.

praticado. Mesmo aqueles que defendem a prática do batismo infantil têm que admitir que isso é verdade. Considere, por exemplo, L. Berkhof em sua *Teologia Sistemática* sob o título “a base bíblica para o batismo infantil”. Ele escreve: “Pode-se dizer de antemão que não há nenhum mandamento explícito na Bíblia para batizar crianças e que não há um único caso em que nos seja dito claramente que crianças foram batizadas. Mas isso não torna necessariamente o batismo infantil antibíblico” (p. 632).

2. Alguns argumentos apresentados por aqueles que acreditam no batismo infantil

a. Martinho Lutero em seu “Catecismo Maior, Parte Quatro:

- i. “Que o batismo de crianças agrada a Cristo está suficientemente comprovado por Sua própria obra, ou seja, que Deus santifica muitos dos que foram batizados dessa forma e lhes concede o Espírito Santo; e que ainda hoje há muitos nos quais percebemos que possuem o Espírito Santo tanto por causa de sua doutrina quanto de sua vida... Esta é, de fato, a melhor e mais forte prova para os ingênuos e incultos.”
- ii. “Além disso, dizemos que não nos preocupamos tanto em saber se a pessoa batizada crê ou não; pois por isso o batismo não se torna inválido; mas tudo depende da Palavra e do mandamento de Deus. Quando a Palavra é acrescentada à água, o batismo é válido, mesmo que falte fé... Pois, mesmo que um judeu venha hoje desonestamente e com más intenções, e o batizemos de boa fé, devemos dizer que seu batismo é, não obstante, genuíno. Pois aqui está a água junto com a Palavra de Deus, ainda que ele não a receba como deveria.”
- iii. “Portanto, são mentes presunçosas e desajeitadas que tiram tais conclusões e inferências como estas: Onde não há a verdadeira fé, também não pode haver o verdadeiro Batismo. É como se eu inferisse: Se eu não creio, então Cristo não é nada; ou assim: Se eu não sou obediente, então pai, mãe e governo não são nada. O ouro não deixa de ser ouro, mesmo que uma prostituta o use em pecado e vergonha.”

b. Católico: i.

“Algumas pessoas argumentam erroneamente que a frase “Arrependam-se e sejam batizados” e “Creiam e sejam batizados” demonstra que apenas aqueles com idade suficiente para se arrependerem podem ser batizados. Mas, considere 2 Tessalonicenses 3:10: “Se alguém não quiser trabalhar, também não coma”. Diz “qualquer um”. Isso significa que devemos deixar nossos bebês passarem fome porque eles não trabalham?”

Claro que não. Os verbos “arrepender-se”, “crer” e “trabalhar” aplicam-se apenas na medida em que a pessoa é capaz de o fazer.”

- ii. “As crianças movidas pela graça de Deus podem receber o Seu Dom da fé. Quando Maria levou Jesus à Santa Sé, Isabel e São João Batista. Isabel respondeu: “O menino saltou de alegria no meu ventre.”

a. Calvino justificou o batismo infantil com base no argumento de que existe uma semente de fé implantada nos filhos de pais crentes por causa da promessa da aliança de Deus. Assim, a posição evangélica reformada é a seguinte:

- 1) Embora não haja um mandamento explícito, o batismo infantil se baseia na unidade e continuidade essenciais da aliança da graça; 2) A aliança da graça é uma aliança espiritual única, feita inicialmente com Abraão e cumprida em Cristo; 3) Não é necessária fé; 4) Devido à unidade da aliança, o sinal da nova aliança pode ser dado.

aos filhos dos crentes no Novo Testamento, assim como Abraão deu o sinal da aliança que Deus fez com ele a seus filhos pequenos no Antigo Testamento, e 5) O sinal da nova aliança é o batismo, que substitui o sinal da antiga aliança, a circuncisão. Isso explica coisas como os “batismos domésticos”, nos quais se presume que crianças eram batizadas, o uso de “filhos da aliança” em vez de “filhos privilegiados” em 1 Coríntios 7:14, e a “inclusão” de crianças no reino de Deus em oposição à “semelhança” das crianças com os cidadãos do reino em Marcos 10:14-16.

Uma Refutação

Em nenhum lugar a Bíblia menciona uma única “aliança de graça” espiritual que, de alguma forma, abranja os séculos e conecte Abraão a Cristo.

Embora o parentesco físico com Abraão lhes desse direito a bênçãos temporais e materiais sob a aliança abraâmica, isso não conferia aos seus descendentes o direito a quaisquer bênçãos espirituais eternas, a menos que fossem espiritualmente como seu pai Abraão (ou seja, que olhassem para Deus com fé). Deus nunca prometeu bênçãos espirituais a ninguém, em nenhum momento, com base em outra coisa senão a graça. E a graça, por sua própria definição, não apenas exclui todo mérito humano, como também exclui a descendência física e natural. Isso é verdade tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, independentemente da aliança.

Os filhos de crentes encontram-se numa posição muito privilegiada. São objeto das orações dos pais, têm acesso à Palavra de Deus e aos testemunhos dos pais e de outros cristãos, e são incentivados a buscar o Senhor enquanto Ele pode ser encontrado e a invocá-Lo enquanto Ele está perto. Mas em nenhum lugar do Novo Testamento somos instruídos a batizá-los antes que demonstrem ter chegado à fé pessoal em Deus por meio de Cristo Jesus, o Salvador.

O simples fato de serem filhos de crentes não significa que foram escolhidos por Deus, nem que tenham participação na nova aliança. Batizá-los como se tivessem, ou na esperança de que tenham, é antibíblico. Batizá-los como sinal de que são “filhos da aliança” que precisam responder aos convites graciosos de Deus é retroceder aos tipos e sombras do Antigo Testamento, aos dias de Abraão e Moisés, quando Deus preparava Israel e o mundo para o surgimento de uma nova nação e um novo povo que o conheceriam, amariam e serviriam.

Que a circuncisão era um tipo profético de batismo é visto em Colossenses 2:11, 12: “Nele também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos humanas, mas com a circuncisão de Cristo, que consiste no despojamento do corpo da carne e na circuncisão de Cristo, sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados com ele mediante a fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.” Essa linguagem não se aplica a crianças: uma criança não tem pecados a serem despojados e não tem fé no poder de Deus.

O batismo de crianças desavisadas e incrédulas é tão antibíblico e ineficaz para atingir os propósitos bíblicos do batismo quanto o batismo de adultos.

E. Quando uma criança tem idade suficiente para ser batizada?

Esta é uma pergunta importante, especialmente para pais e avós. Não existe uma resposta clara e concisa nas escrituras para essa questão. Isso pode implicar que seja a pergunta errada. Se for esse o caso, qual deveria ser a pergunta então? Uma pergunta mais útil seria: “O que uma criança (ou avó) deve fazer?”

Qualquer pessoa precisa saber e compreender o que é necessário para ser batizada? Maturidade e capacidade de compreensão em assuntos espirituais nem sempre dependem exatamente da idade da pessoa.

A resposta para esta pergunta ("O que uma pessoa precisa saber e entender para ser batizada?") encontra-se nas Escrituras. Essas respostas podem ser formuladas em perguntas que você pode fazer à criança para responder. Aqui estão algumas perguntas que uma pessoa deve ser capaz de responder para estar pronta para ser batizada:

1. Quem é Deus?
2. O que é pecado?
3. Qual é o resultado quando uma pessoa peca?
4. O que significa estar perdido?
5. O que significa ser salvo?
6. Quem é Jesus?
7. Por que Jesus foi crucificado ou por que Jesus teve que morrer?
8. O que Deus promete fazer por uma pessoa no batismo?
9. O que significa dizer que nossos pecados são lavados pelo sangue de Jesus?
10. O que significa dizer que Jesus morreu por você?

Além disso, podem ser feitas as seguintes perguntas de natureza pessoal:

1. Você está perdido?
2. Por que você se sente culpado perante Deus?
3. Por que você quer ser batizado?
4. Você se arrependeu dos seus pecados? O que isso significa?
5. Você acredita em Jesus? O que isso significa? O que acreditar em Jesus tem a ver com a sua vida?
com a sua morte na cruz?
6. Você está pronto para entregar a si mesmo e sua vida a Jesus Cristo e confessá-lo como seu Senhor?
Senhor? O que significa Jesus ser o Senhor?

NOTAS:

1. Todas essas perguntas devem ser respondidas, não com um simples sim ou não, mas com expressões.
do próprio entendimento da criança.
2. Uma criança (ou adulto) pode não precisar entender termos teológicos como "justificação, expiação, reconciliação,
propiciação, redenção, regeneração, etc.", mas pode responder a essas perguntas em seu próprio vocabulário, em
termos simples.
3. Tenha cuidado com crianças que são motivadas principalmente pelo desejo de agradar aos adultos.
4. A participação regular na leitura da Bíblia e na oração, no culto, na escuta de sermões e em aulas é importante para
avaliar a consciência espiritual.
5. A criança deve ser capaz de assumir um compromisso com o Senhor em termos de obediência.

Questões

1. O batismo é

- a. _____ Uma decisão de outra pessoa, não sua, baseada em suas
- b. _____ crenças. Uma decisão pessoal baseada na fé e na confiança.

2. O que a Bíblia diz sobre o batismo?

- um. ☐ Fazei discípulos de todas as nações, batizando-os. ☐
- b. ☐ Quem creu e foi batizado será salvo.
- c. ☐ Aqueles que receberam a sua palavra foram batizados.
- d. ☐ Ser batizado por um membro da família ou amigo gravemente enfermo ou falecido.
- e. ☐ todas as opções acima
- f. ☐ a, b e c

3. O batismo é válido, mesmo que falte fé.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

4. Na Nova Aliança, o batismo é a circuncisão, o despojamento do corpo do pecado. Falso.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

5. Todos devem ser batizados, mesmo que não acreditem ter pecado.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

O batismo deve ser realizado por imersão da pessoa em água, em vez de apenas borrifar ou derramar água sobre ela?

Acho que a resposta é sim, e aqui estão alguns motivos.

Lição 8

A palavra grega traduzida como "batizar" significa mergulhar.

O batismo vem do grego *baptizo*, que sempre significa "mergulhar", "mergulhar" ou "submergir".

Dicionários de inglês moderno podem apresentar outras definições, mas isso reflete apenas o uso contemporâneo. Não necessariamente indica o significado da palavra no idioma bíblico. Dicionários de grego com palavras bíblicas mostram que "batizar" significa mergulhar.

O léxico de Thayer define *baptizo* como: "mergulhar, mergulhar, submergir".

A Concordância de Strong define *baptizo* como "tornar submerso, isto é, completamente molhado".

Lydell e Scott definem isso como "Mergulhar, mergulhar por baixo".

Os defensores do batismo por aspersão ignoram um fator importante. O texto original do Novo Testamento e a língua falada naquela época eram gregos. Os autores do Novo Testamento conheciam a palavra grega *baptizo*, que significava imersão. Eles também conheciam a palavra grega *rantizo*, que significava aspersão, e a palavra grega *cheo*, que significava derramamento. Essas palavras, frequentemente usadas, nunca foram intercambiáveis, tendo significados distintos. Se Deus tivesse pretendido que o batismo fosse por aspersão (a palavra grega *rantizo*) ou por derramamento (a palavra grega *cheo*), Ele teria empregado essas duas formas em vez da imersão (a palavra grega *baptizo*).

2. As Evidências Bíblicas

A melhor maneira de entender um mandamento bíblico é estudar as passagens que se referem a ele em contexto, comparando-as com outras passagens sobre o assunto. É assim que aprendemos o significado das palavras. Observe o que o batismo exige e considere qual ação se encaixa no que a Bíblia diz:

a. O batismo requer água

O elemento ou substância utilizada não está inerente à palavra "batizar". A substância, porém, usada no batismo que Jesus ordenou a todos, é a água.

- Atos 10:47-48 — “Por certo, ninguém pode negar a água para que estes sejam batizados...”

b. O batismo requer muita água

- João 3:23 afirma: “E João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muita água...”
“Muita água” não é necessária se a pessoa for apenas aspergida ou derramada, mas é imprescindível para a imersão.

c. No batismo, as pessoas vinham à água. •

Atos 8:36 — “Chegaram a um lugar onde havia água.”

- Mateus 3:5-6 — “Então Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a região circunvizinha do Jordão, iam ter com ele; e eram batizados por ele no rio Jordão, depois de confessarem os seus pecados.”

Algumas pessoas pensam que o eunuco tirou uma garrafa de água e Filipe usou um pouco dela para batizá-lo. Não é assim! A água usada para batizar o eunuco era de um corpo d'água que eles encontravam durante suas viagens. Quando as pessoas recebem o batismo por aspersão ou derramamento, elas precisam ir até a água? Não, a água pode vir até elas, porque não é preciso muita, mas quando as pessoas são imersas, elas vão até a água.

d. O batismo envolve entrar e sair da água.

- Marcos 1:9-10 — “Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. Logo que saiu da água, viu os céus se abrirem e o Espírito descer sobre ele” (NKJV traduz como 'como uma pomba').
- Atos 8:38-39 diz: “...e ambos desceram à água, Filipe e o eunuco; e o batizou. E quando saíram da água...”

Aqui, a referência óbvia é à imersão. Aspersão ou derramamento exigem que a pessoa entre na água? Não, mas o batismo sim.

e. O batismo é um sepultamento e uma ressurreição.

- Colossenses 2:12 — “... sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados com ele pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.”

Romanos 6:4-5 — “Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também nós possamos ser ressuscitados dentre os mortos pela glória do Pai.”

Vivam uma vida nova. Pois, se fomos unidos a *Ele* na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição.

No batismo, somos sepultados com Jesus e ressuscitados com Ele. Assim como Ele foi sepultado na terra, nós somos sepultados no batismo.

Alguns dizem que o batismo é "apenas um símbolo" do sepultamento de Jesus, portanto não importa como seja realizado. Há um elemento simbólico no batismo, mas como isso prova que a ação em si não importa?

Será que as passagens dizem que Jesus foi sepultado, mas que não importa se nós somos sepultados ou não? Diz que somos **sepultados** e ressuscitados **no** batismo. Aquele que é batizado será sepultado e ressuscitado .

Na verdade, os símbolos são importantes, especialmente quando foi o próprio Deus quem os escolheu. Quem ousaria mudar a vontade de Deus?

Obviamente, a morte, o sepultamento e a ressurreição no batismo são algo que Deus quer que saibamos e que nos seja lembrado por meio do ato simbólico que Ele escolheu para realizarmos. Veja Romanos 6:1-12 e perceba como é importante e prático para o cristão ser lembrado de que morreu com Cristo no batismo.

“Que diremos então? Permaneceremos no pecado para que a graça aumente? De modo nenhum!”

Como podemos nós, que morremos para o pecado, viver nele? Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse destruído, e não mais sejamos escravos do pecado. Porque quem morreu está justificado do pecado.

Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que Cristo, tendo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Porque, quanto à morte, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas, quanto à vida, ele vive para Deus. Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

Portanto, não permitam que o pecado reine em seus corpos mortais, para que vocês obedeçam aos seus desejos.
(Romanos 6:1-12)

Existe alguma fórmula específica de palavras que devem ser ditas quando alguém é batizado?

Não acredito que exista tal fórmula e aqui estão os motivos:

- Alguns dizem: “Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”
- Alguns dizem: “Eu te batizo em nome de Jesus.”
- Alguns acrescentam a estas expressões: “para a remissão dos pecados” ou “para a remissão dos pecados e para receber a dom do Espírito Santo.”
- Alguns chegam a batizar a pessoa três vezes, uma vez “em nome do Pai”, outra “em nome de Deus” e outra “em nome de Cristo”. “Em nome do Filho” e, finalmente, “em nome do Espírito Santo”.

- Algumas pessoas não acreditam que seja necessário dizer nada de especial, desde que a pessoa que está sendo batizada entenda o que está fazendo e por que está sendo batizada.

1. Fazer algo em nome de outra pessoa exige repetir uma fórmula que utilize essa mesma fórmula?

Qual o nome da pessoa?

- Os apóstolos não podiam expulsar demônios, curar os enfermos ou realizar outros milagres, exceto em nome de Jesus, mas Pedro às vezes omitia essa fórmula (Atos 9:40).
- Os cristãos oravam em nome de Jesus, mas nem sempre repetiam essa fórmula (Atos 4:23-30).
- A pregação é feita em nome de Jesus (Lucas 24:46, 47), mas isso não significa que estes
As palavras sempre precisam ser repetidas para que a pregação seja válida.
- Tudo o que fazemos, fazemos em nome de Jesus (Colossenses 3:17), mas isso não significa que as palavras devam ser repetidas sempre.
- Na verdade, as escrituras não ensinam que uma determinada fórmula de palavras deva ser dita quando alguém é batizado.

2. Não foi encontrada uma fórmula única e idêntica nos exemplos de batismos bíblicos:

- Mateus 28:19 — “em *nome* do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” • Atos 2:38 — “em nome de Jesus Cristo” • Atos 8:16 — “em nome do Senhor Jesus” • Atos 10:48 — “em *nome* do *Senhor*” • Atos 19:5 — “em *nome* do Senhor Jesus”

3. Algumas ideias sobre o significado de “em nome de”:

- Thayer: “por ordem e autoridade de alguém, agindo em seu nome, promovendo sua causa.”
- Comentário do púlpito: “no poder... influência... fé... família de”
- Comentário Crítico Internacional: “por meio da consagração a”
- W F. Flemington: “para a propriedade de”

4. A doutrina de Jesus como único servo

Existe uma "doutrina do 'só Jesus'" que é ensinada pelos pentecostais unicistas.

“Existem doutrinas que ensinam que uma pessoa não pode ser salva a menos que primeiro abandone sua crença na Trindade e seja rebatizada 'somente em nome de Jesus', de acordo com uma interpretação de várias passagens bíblicas, principalmente Atos 2:38. Em contrapartida, a fórmula batismal aceita pela maioria dos cristãos encontra-se em Mateus 28:19” (ref. *Wikipédia, a enciclopédia livre*).

A seguir, comentários sobre essa doutrina extraídos do site da Igreja Pentecostal Unida Internacional (<http://www.upci.org>). _____

“A Fórmula do Batismo”: “Jesus ordenou aos seus discípulos que ‘fizessem discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo’ (Mateus 28:19). Ele não os instruiu a usar essas palavras como uma fórmula, mas sim a batizar em ‘nome’. A palavra ‘nome’ é usada aqui no singular e é o ponto central da oração.”

mandamento batismal. Os títulos Pai, Filho e Espírito Santo descrevem a relação de Deus com a humanidade e não são o nome supremo e salvador descrito aqui, que é Jesus. "...não há salvação em nenhum outro; porque debaixo do céu não há nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4:12).

Jesus é o nome no qual os papéis de Pai, Filho e Espírito Santo são revelados. O anjo do Senhor instruiu José: "Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mateus 1:21). Jesus disse: "Eu vim em nome de meu Pai" e "O Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome" (João 5:43; 14:26). Assim, ao batizarmos em nome de Jesus, honramos a Divindade. "Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (Colossenses 2:9).

Lucas 24:47 descreve a missão que Jesus deu: "e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados a todas as nações [judeus e gentios], começando por Jerusalém". Pedro, [dez dias depois, pregou]: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38). Cornélio e sua família eram gentios, mas, mesmo assim, Pedro "ordenou que fossem batizados em nome do Senhor" (Atos 10:48). (A maioria das traduções diz, na verdade, "em nome de Jesus Cristo").

Os samaritanos, que não eram judeus, também foram batizados em nome de Jesus. "E Filipe desceu à cidade de Samaria e começou a pregar-lhes Cristo..." "Mas, quando creram em Filipe, que lhes anunciava as boas novas do reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, foram batizados, tanto homens como mulheres..." "...Eles simplesmente foram batizados em nome do Senhor Jesus" (Atos 8:5, 12, 16).

Muitos anos depois do dia de Pentecostes, Paulo foi a Éfeso e encontrou alguns discípulos de João Batista. "Ele lhes perguntou: 'Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?' Eles responderam: 'Não, nem sequer ouvimos falar que existe o Espírito Santo.' Então ele perguntou: 'Em que batismo vocês foram batizados?' Eles responderam: 'No batismo de João.' Paulo explicou: 'João batizava com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.' Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus." (Atos 19:2-5) Embora esses discípulos já tivessem sido batizados, o nome de Jesus era tão importante que os levou a serem rebatizados em Seu nome.

Os apóstolos não apenas pregaram o batismo em nome de Jesus, mas também o praticaram. Em nenhum lugar encontramos a menção de que batizavam usando as palavras "em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo". Em vez disso, encontramos o batismo realizado em nome do Senhor Jesus Cristo. Ao batizarem em nome de Jesus, cumpriram o mandamento do Senhor em Mateus 28:19.

A história nos conta que foi somente muitos anos depois dos apóstolos que o modo e a fórmula do batismo em nome de Jesus Cristo foram alterados. (Veja o *Dicionário Bíblico de Hastings*, vol. 1, p. 241.)

Parece óbvio que a razão para o debate deste grupo a respeito das palavras que devem ser ditas no batismo não é propriamente a insistência em uma fórmula, mas sim uma objeção à doutrina da natureza trina de Deus – existem realmente três pessoas na Divindade? Este deve ser o tema de outro estudo.

Questões

1. Batismo significa:

- um. ☐ Mergulhe na água
- b. ☐ Despeje água sobre
- c. ☐ Borrife água sobre

2. O batismo (por imersão) requer

- um. ☐ água
- b. ☐ muita água
- c. ☐ pessoas vindo para a água
- d. ☐ um ato de descer na água e um ato de emergir da água.
- e. ☐ um enterro e uma ressurreição
- f. ☐ tudo o que precede

3. Depois de ser batizado em Cristo, Deus ressuscita a pessoa para uma nova vida.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

4. Alguém se une a Cristo quando ele

- um. ☐ Acredita que Jesus é o Cristo.
- b. ☐ se arrepende
- c. ☐ Sepultado na morte de Cristo e ressuscitado por Deus.

5. Aquele que morreu para o pecado e foi sepultado na morte de Cristo é libertado do pecado e volta à vida. em Deus, em Cristo.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

6. Que palavras ou fórmula devem ser proferidas para que o batismo de uma pessoa seja aceitável a Deus?

- um. ☐ Somente em nome de Jesus
- b. ☐ Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- c. ☐ Não são palavras ou fórmulas, mas sim em nome da autoridade de Jesus.

Quanto batismos existem?

Lição 9.

Creio que hoje existe apenas um batismo literal, geralmente referido como batismo cristão ou "batismo em Cristo".

1. Efésios 4:4-6 — “Há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês foram chamados em uma só esperança da sua vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, e por meio de todos, e em todos.”

A pergunta que surge é: “Se existe apenas um batismo, por que o autor de Hebreus se refere a ‘batismos’? **Hebreus 6:1, 2** — “**Portanto, deixando os princípios elementares de Cristo, avancemos para a maturidade, não lançando novamente o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, do ensino dos batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno**” (NVI).

Existem vários batismos mencionados na Bíblia, mas desconsiderando aqueles que eram apenas simbólicos e aqueles que eram temporários, resta apenas um batismo praticado na igreja hoje.

É a imersão em água em nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados daqueles que vêm a Jesus, arrependidos de seus pecados e confiando em

Sua morte na cruz para que seus pecados sejam perdoados.

2. Vários batismos na Bíblia

a. Batismo de João

Marcos 1:4 — “João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.”

Atos 18:25 — “Este homem tinha sido instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso no espírito, falava e ensinava com fidelidade as coisas concernentes a Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João.”

Atos 19:4 — “E Paulo disse: ‘João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.’”

O batismo de João era temporário e deixou de ser praticado depois que Cristo deu a sua vida na cruz.

b. Batismo de Fogo

Mateus 3:7-12 — “Mas, vendo ele muitos dos fariseus e saduceus que vinham para o batismo, disse-lhes: ‘Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; e não pensem que poderão dizer a si mesmos: ‘Temos Abraão por pai’. Porque eu vos digo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.’”

Quanto a mim, eu vos batizo com água para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de lhe tirar as sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

Ele tem a pá na mão para joeirar e limpará completamente a sua eira; recolherá o trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível.

O batismo de fogo é simbólico do julgamento de Deus sobre os impenitentes.

c. Batismo em Moisés

1 Coríntios 10:1-2 — “Irmãos, não quero que vocês ignorem que os nossos antepassados estiveram todos debaixo da nuvem e atravessaram o mar; e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar.”

Quando Israel saiu do Egito, atravessando o Mar Vermelho, estava cercado por água – a nuvem sobre eles e o Mar Vermelho ao seu redor. Este é um uso simbólico da palavra “batismo” em vários detalhes, não apenas por estarem cercados por água (embora tenham atravessado em terra seca). É, de fato, uma representação profética da nossa experiência. Assim como eles foram libertados da escravidão e passaram a ter um relacionamento com Moisés como seu líder, nós, no batismo, somos libertados do cativeiro do pecado e passamos a ter um relacionamento com Jesus como nosso Senhor.

d. Batismo de sofrimento

Mateus 20:20-23 — “Então a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos, prostrou-se e lhe fez um pedido. Ele lhe perguntou: ‘O que você deseja?’ Ela respondeu: ‘Dê o mandamento de que estes meus dois filhos se assentem no seu reino, um à sua direita e o outro à sua esquerda.’ Jesus, porém, respondeu: ‘Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem beber o cálice que eu vou beber?’ Eles responderam: ‘Podemos.’ Jesus lhes disse: ‘Beberão o meu cálice; mas o sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me compete conceder, mas pertence àqueles para quem foi preparado por meu Pai.’”

Em Mateus 26:39, Ele ora ao Pai para que “afaste de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”. Em João 18:11: “Não beberei o cálice que o Pai me deu?”. O “cálice” e o “batismo” mencionados por Jesus aqui eram uma forma simbólica de se referir às coisas terríveis que Ele logo sofreria ao se oferecer como sacrifício pelos nossos pecados. É uma linguagem simbólica.

e. Batismo em Cristo

Marcos 16:16 — “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.”

Gálatas 3:27 — “Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo.”

Romanos 6:3 — “Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?”

f. Batismo com (na versão ASV) o Espírito Santo [veja também o Apêndice II abaixo]

Em Mateus 3:11, João se refere a Jesus: “Ele vos batizará com o Espírito Santo”.

Em Atos 1:5, Jesus disse-lhes: “Porque João batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.”

O batismo no Espírito Santo foi o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes.

João 15:26 — “Mas, quando vier o Auxiliador, que eu vos enviarei da parte do Pai, isto é, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.”

No dia de Pentecostes, Jesus derramou o Espírito sobre “toda a carne” (ver Atos 2:17). O batismo no Espírito Santo foi um evento histórico único e definitivo. Os efeitos permanecem, mas o Espírito já foi derramado sobre toda a humanidade.

Conclusão:

Agora só existe um batismo. Todos os outros são usos simbólicos da palavra que significa "imersão" ou eventos históricos que não precisam ser repetidos.

Questões

1. João Batista pregou um batismo de

- a. ☐ Arrependimento
- b. ☐ Salvação
- c. ☐ Moisés

2. O Batismo de Fogo é simbólico do julgamento de Deus sobre os impenitentes.

Verdadeiro ☐ falso ☐

3. A travessia das águas do Mar Vermelho libertou os israelitas da escravidão.

Egípcios, enquanto o batismo de Cristo liberta da escravidão do pecado.

Verdadeiro ☐ falso ☐

4. O batismo em Cristo é o apelo a Deus para que perdoe, purificando assim a pessoa de seus pecados.

Verdadeiro ☐ falso ☐

5. O Batismo do Espírito Santo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes.

Verdadeiro ☐ falso ☐

BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

Lição 10

Um dos temas bíblicos mais confusos e mal compreendidos é o batismo com o Espírito Santo. Grande parte dessa confusão se resolve com uma definição bíblica adequada: o que exatamente é o batismo com o Espírito Santo? Esta lição busca justamente isso. Quando esse conceito for compreendido, muitos outros assuntos se tornarão claros, como:

1. Quando alguém é batizado com o Espírito?

2. Como alguém pode saber se foi batizado com o Espírito ou não?

3. Falar em línguas é sinal de que alguém foi batizado com o Espírito?

4. O que aconteceu na casa de Cornélio em Atos 10?

5. O batismo "com" ou "no" Espírito é o mesmo que o batismo "para" ou "do" Espírito?
6. Jesus estava se referindo ao batismo com o Espírito quando disse aos apóstolos: "você receberão o Espírito Santo".
"Poder quando o Espírito Santo desce sobre vocês" (Atos 1:8)?
7. Se existe o batismo com o Espírito Santo e o batismo nas águas, podemos dizer que existe "apenas" o batismo com água?
um batismo?

O batismo com o Espírito Santo foi realizado exclusivamente por Jesus.

- A. Mateus 3:11 "Eu, na verdade, vos batizo com água para o arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo."

Marcos 1:8 "Eu, na verdade, vos batizei com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo."

Lucas 3:16 João respondeu, dizendo a todos: "Eu, na verdade, vos batizo com água; mas virá alguém mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de desatar a correia das sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo."

João 1:33 "Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo.'"

Nota: não foi algo feito por homens nem algo feito pelo Espírito Santo, mas por Jesus.

1. João (que batizou por imersão) está pregando aos seus ouvintes para que se arrependam de seus pecados e sejam salvos.
2. Ele os informa que alguém maior do que ele estava chegando; portanto, era hora de fazer
A decisão deles de se arrependerem foi limitada.
3. John não está falando de datas ou cronologias (nem a ordem, nem quando aconteceria).
acontecer); mas apenas sobre a grandeza de Jesus.
4. Sua autoridade seria vista no fato de que Ele podia batizar com o Espírito Santo e com fogo. a. Jesus tem poder
sobre os dois. b. Não que os dois sejam a
mesma coisa.
5. O batismo com o Espírito Santo não envolvia fogo. a. As "línguas
de fogo" que repousaram sobre os apóstolos em Atos 2 não foram uma imersão em fogo. b. Esses dois batismos têm
propósitos diferentes.
6. O batismo com fogo. a.
Mateus 3:12; "Ele tem a pá na mão e limpará completamente a sua eira, recolhendo o trigo no celeiro, mas queimará
a palha com fogo inextinguível."

i. João sabia que entre seus ouvintes havia dois grupos de pessoas: aqueles que aceitariam sua mensagem (o
trigo) e aqueles que a rejeitariam (a palha).

- ii. Aqueles que o aceitassem e se arrependessem receberiam a bênção do batismo com o Espírito.
- iii. Aqueles que o rejeitassem receberiam o castigo do batismo de fogo.
 - (a) Isso de fato aconteceu com esses ouvintes no ano 70 d.C., quando os romanos destruíram Jerusalém.
 - (b) Este evento não é mencionado no evangelho de João, provavelmente porque João era escrito após 70 d.C.
- iv. Malaquias 4:1-6 é um paralelo a Mateus 3:10-12.

B. Atos 2:33; "Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvis."

C. Ninguém (nem homens nem o Espírito) batizaria com o Espírito. Somente Jesus faria isso.

Homens foram batizados na água e o Espírito Santo lhes concedeu dons e poder, mas nenhum dos dois foi batizado com o Espírito. Quando lemos na Bíblia sobre um homem agindo ou o Espírito realizando algo, sabemos que isso não se refere ao batismo com o Espírito Santo.

O batismo com o Espírito Santo foi algo feito com o Espírito e não feito pelo Espírito.

A. Mateus 3:11 Jesus... "batiza com (ou no) Espírito".

B. A Bíblia não fala do batismo "pelo" Espírito, mas do batismo "com" o Espírito.

1. Não foi algo que o Espírito fez (encher, selar, dar poder, dar dons), mas algo que Jesus fez com o Espírito.
2. Não é o dom de falar em línguas (isso é algo que o Espírito Santo fez e não Jesus (1 Coríntios 12:11)).
3. Simplificando, não era algo que o Espírito fazia, mas algo feito com o Espírito.

O batismo com o Espírito Santo aconteceu no dia de Pentecostes e não antes.

A. Mateus 3:11 - Isso ainda não havia acontecido quando Jesus foi batizado por João.

B. João 7:39 11 e 12:16, 23 - Isso só aconteceria depois que Jesus fosse glorificado (após a sua ressurreição). Atos 1:4-5 – Aqui, na hora da ascensão de Jesus, eles ainda não tinham recebido a promessa do Pai (v. 4), que era o batismo com o Espírito Santo (v. 5).

C. Atos 2:16-17 - No dia de Pentecostes, em seu sermão, Pedro identifica os eventos daquele dia como o cumprimento da profecia do batismo com o Espírito Santo feita pelo profeta Joel.

D. O Espírito esteve presente, agindo, movendo, capacitando, etc., desde a criação do mundo, mas nada do que Ele fez ou que foi feito com Ele antes do dia de Pentecostes é chamado de "batismo com o Espírito". Antes de Pentecostes, as pessoas estavam cheias do Espírito e recebiam poder do Espírito, mas nada disso era chamado de "batismo com o Espírito".

E. Portanto, não é...

1. O poder de realizar milagres (muitos já haviam realizado milagres antes do Pentecostes).
2. O dom da inspiração (muitos já haviam sido inspirados antes do Pentecostes).
3. Estar cheio do Espírito (muitos já o estavam antes do Pentecostes).

- a. João (Lucas 1:15).
- b. Isabel (Lucas 1:41). c.
- Zacarias (Lucas 1:67).

- 4. Ser revestido do Espírito, visto que as pessoas no Antigo Testamento (antes do Pentecostes) eram revestidas do Espírito (ver Juízes 6:34; 1 Crônicas 12:18; 2 Crônicas 24:20).

O batismo com o Espírito Santo é chamado de "Promessa do Pai".

- A. Jesus já havia falado sobre a promessa do Pai aos seus discípulos. O Pai prometeu enviar o Espírito em nome de Jesus depois que Jesus retornasse ao céu.

João 14:16,17,26 "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. ... Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito."

- 2. João 15:26 "Mas, quando vier o Auxiliador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim."
- 3. João 16:7 "Digo-lhes a verdade: convém a vocês que eu vá, pois, se eu não for, o Auxiliador não virá para vocês; mas, se eu for, enviarei o que ele é para vocês."
- 4. Atos 1:4,5 "E, estando reunido com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, 'a qual', disse ele, 'vocês ouviram de mim; pois João, na verdade, batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.'"

- B. No dia de Pentecostes, Jesus derramou o Espírito sobre toda a carne. Este evento foi o que Joel (e Isaías) profetizaram séculos antes:

- 1. Isaías 32:15 Até que o Espírito seja derramado sobre nós do alto e o deserto se torne um lugar sagrado. campo fértil e o campo fértil é considerado uma floresta.
- 2. Isaías 44:3 Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca;
Derrama o Meu Espírito sobre os teus descendentes.
- 3. Joel 2:28 (Atos 2:17) "E acontecerá depois disso que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne.

- C. No dia de Pentecostes, o Pai cumpriu Sua promessa e Jesus derramou o Espírito - Atos 2:33 "Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvis."

Nota: O batismo com o Espírito sempre foi uma promessa e **nunca** uma ordem.

Uma definição de "Batismo com o Espírito Santo"

O batismo com o Espírito Santo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes, em cumprimento da promessa do Pai: **Jesus derramou o Espírito sobre toda a carne**. Desde então, o Espírito tornou-se disponível a todos os salvos, independentemente de raça (judeu ou pagão) ou função no governo de Deus (sacerdote, profeta, etc.).

Algumas implicações:

A. Isso significa que o Espírito foi disponibilizado para toda a humanidade. Aqueles que recebem esse benefício são os que se tornam cristãos.

B. O batismo com o Espírito ocorreu uma única vez na história. Ele, o Espírito, foi derramado uma única vez para todos.

1. Da mesma forma que Jesus morreu uma vez por todas, o Espírito foi derramado uma vez por todas. Estes Dois eventos históricos jamais precisam se repetir.
2. Até mesmo Atos 10:45 reflete essa verdade. Na casa de Cornélio, o Espírito Santo desceu sobre os gentios que ouviram o evangelho. Eles começaram a falar em línguas. Esse evento convenceu os judeus de que o Espírito Santo havia sido derramado sobre os gentios, assim como sobre os judeus.
3. Mas quando foi que Ele foi derramado sobre os gentios? Foi no dia de Pentecostes. O tempo verbal perfeito em Atos demonstra isso. Indica um ato concluído no passado, cujos efeitos continuam no presente. Uma vez que Ele foi derramado, o Espírito Santo começou a realizar Suas obras, mas nada do que Ele faz é chamado de "batismo".
4. O batismo com o Espírito Santo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes. O efeito do batismo com o Espírito Santo é o mesmo da morte de Cristo. Embora Ele tenha morrido por todos, somente aqueles que creem, se arrependem e são batizados nas águas recebem o benefício. Embora derramado sobre toda a carne, somente aqueles que creem, se arrependem e são batizados nas águas recebem o benefício.
5. Uma vez que Ele foi derramado, o Espírito começou a realizar Suas obras, mas nada do que Ele fez ou faz é referido como o batismo com o Espírito. O batismo que Jesus realizou foi com o Espírito no dia de Pentecostes.
6. Na prática, o efeito do batismo com o Espírito é o mesmo da morte de Cristo. Embora Ele tenha morrido por todas as pessoas de todas as épocas, somente aqueles que creem, se arrependem e são batizados nas águas recebem o benefício. Embora o Espírito tenha sido derramado sobre toda a humanidade, somente aqueles que creem, se arrependem e são batizados nas águas recebem o benefício.

C. Todas as pessoas de todas as idades foram batizadas com o Espírito potencialmente, e todos os salvos em Cristo de todas as idades são batizados efetivamente no Espírito.

Essa era a promessa do Pai (Atos 1:4,5). Jesus recebeu a promessa do Pai (Atos 2:33). Pedro, em Atos 2:39, explicou que a promessa era para “você também” – aqueles judeus presentes no Pentecostes, “para os seus filhos” – os judeus das gerações futuras, e “para todos os que estão longe” – os gentios (ver Efésios 2:13), pois todos quantos o Senhor nosso Deus chamar – todos os cristãos em todas as nações. idades.

D. Hoje, se você está em Cristo, você foi efetivamente batizado no Espírito.

Mas quando? No dia de Pentecostes. Mas como? Da mesma forma que Jesus morreu por você há 2.000 anos. Você recebeu o benefício da morte de Cristo quando se tornou cristão. O Espírito foi derramado sobre toda a carne há 2.000 anos. Você recebeu o benefício desse derramamento quando se tornou cristão.

O batismo com o Espírito não significa "receber poder milagroso do Espírito".

- A. Lucas 24:49 "Eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, pois, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder." não diz que a promessa do Pai é a mesma coisa que "receber poder". Ele disse que ambas as coisas aconteceriam, então eles deveriam permanecer em Jerusalém. O Espírito Santo concedeu poder antes do Pentecostes, mas o batismo com o Espírito não ocorreu antes do Pentecostes.
- B. Jesus deu o Espírito e o Espírito deu poder, mas o batismo é o que Jesus fez e não o que Ele fez.
O Espírito fez isso.
- C. Nem todos os cristãos realizaram milagres, mas todos os cristãos receberam o Espírito.
- D. Visto que o batismo com o Espírito é um evento histórico único, não faz sentido falar em "receber o batismo do Espírito Santo". A Bíblia nunca usa esse tipo de expressão. Como se pode receber um evento histórico passado? Podemos receber o Espírito ou um dom do Espírito, mas não podemos receber o "batismo do Espírito".

Precisamos distinguir entre o "Batismo com o Espírito", que foi uma obra de Jesus, e o ato de dar poder, que é uma obra do Espírito.

- A. Este é o erro mais comum na mente de muitas pessoas: confundir o que Jesus fez com o Espírito (batizado ou derramado) e o que o Espírito fez depois de ser derramado ou disponibilizado.
- B. Por exemplo, o Espírito concedeu poderes miraculosos às pessoas para falarem em outras línguas e curarem os doentes.
- C. Ele sela os crentes em Cristo, habita nos redimidos, inspirou os apóstolos e profetas, conforto e orientação, etc., mas nada disso é chamado de "batismo".
- D. O batismo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes – Ele derramou o Seu Espírito sobre toda a carne.
- E. Na Bíblia, quando o Espírito descia sobre alguém, vinha sobre alguém ou caía sobre alguém, Essa pessoa recebeu poder divino.

1. Ele desceu sobre Jesus e realizou milagres. Mateus 3:16

Lucas 3:22

Lucas 4:18

Marcos 1:10

João 1:32

2. Lucas 2:25-27 - Simeão profetizou 3. Lucas 1:35 - Maria concebeu Jesus 4. Atos 1:8 - os apóstolos receberam poder 5. Atos 2:3, 4 - Eles falaram em línguas
6. Atos 8:16 - Eles realizaram sinais
7. Atos 10:44, 45 - Eles falavam em línguas.
8. Atos 19:6 - Eles falavam em línguas e profetizavam.

Nota: Em **Atos 8**, os apóstolos eram homens especialmente escolhidos para testemunhar a ressurreição de Jesus.

Eles tinham qualificações: **Lucas 24:48; Atos 1:8; 1 João 1:1-2** e credenciais: **2 Coríntios 12:12; 1 Coríntios 9:1; Atos 1:21,22; Atos 8:18**. Eles, e somente eles, tinham o poder de fazer o Espírito Santo descer sobre alguém pela imposição de mãos (e assim dar poder).

Compare o batismo com o Espírito ao batismo nas águas para ver qual dos dois é o "único batismo" de Efésios 4:5.

Batismo nas águas (em nome de Jesus)

A. Feito por homens

Mateus 28:1

Atos 8:38

1 Coríntios 1:14-16

B. Feito com água

Atos 8:38-39

Atos 10:47

C. Aconteceu muitas vezes (a cada conversão)

D. É um mandamento e não uma promessa.

Atos 2:38

Atos 22:16

E. Uma definição: O batismo cristão é a imersão em água em nome de Jesus (pela autoridade de Deus).

Jesus) para remissão dos pecados. É sempre precedida por fé e arrependimento.

F. Alguns ensinamentos:

- O batismo nas águas é necessário (**Marcos 16:16; Atos 2:38; 22:16**)
- O batismo só é permitido para quem crê (**Atos 8:37-38**). • O batismo simboliza um sepultamento (**Romanos 6:3-6**). É feito por imersão.
- No batismo, entramos em Cristo (Gálatas 3:26, 27)

Efésios 4:5 diz que há "um só batismo". Este batismo é o batismo nas águas, porque o batismo no Espírito já aconteceu e não precisa ser repetido. O batismo nas águas em nome de Jesus, porém, continua sendo realizado sempre que alguém se torna cristão.

Alguns dizem que o "Batismo no Espírito Santo" foi prometido apenas aos apóstolos.

Para essas pessoas, o "batismo do Espírito" ocorre quando alguém recebe o poder do Espírito na forma de inspiração, revelações, milagres, etc. Mas essa ideia apresenta problemas.

Primeiro, a expressão "batismo do Espírito" não existe na Bíblia. Todas as traduções trazem "batismo com o Espírito" ou "batismo no Espírito". Não se trata de um batismo realizado pelo Espírito, mas sim de um batismo que o Espírito realiza.

Na verdade, trata-se de um batismo onde o Espírito é usado. Nas promessas do Antigo Testamento, é o Espírito que seria derramado, e isso se evidenciaria pelos dons miraculosos que o Espírito concederia. É preciso ter em mente que o que foi derramado não foram dons, mas sim o Espírito.

A promessa era o Espírito Santo, e não os dons que o Espírito distribuiria após ser derramado. Milagres e dons já haviam sido concedidos muito antes desse batismo, mas o que foi prometido só aconteceu naquele dia, e não antes. Até aquele dia, o Espírito Santo nunca havia sido derramado sobre todas as pessoas, mas a partir daquele dia todos podem receber o Espírito Santo. As palavras de Jesus em Atos 1:4-5 mostram que a promessa do Pai e o batismo com o Espírito Santo eram a mesma coisa. Quando os apóstolos receberam o Espírito Santo em Atos 2, Pedro disse no versículo 16 que a profecia de Joel (a promessa do Pai) estava se cumprindo. Isso concorda com as palavras de Jesus em 1:4,5. Em 2:33, Pedro concorda com João 7:39 e afirma claramente que a promessa era o derramamento do Espírito Santo. Quando Pedro diz: "isto que vocês veem e ouvem", ele está usando as manifestações do Espírito para ilustrar que o Espírito, de fato, foi derramado. Jesus derramou o Espírito Santo, como foi prometido no Antigo Testamento.

Alguns daqueles que afirmam que a promessa do batismo com o Espírito foi feita apenas aos apóstolos alegam que, nas passagens em que Jesus fala sobre isso, somente os apóstolos estavam presentes (por exemplo, Atos 1:4-5). Mas o fato de Jesus ter falado aos apóstolos não limitava necessariamente a promessa. Na verdade, quando analisamos todas as passagens que falam sobre esse batismo, vemos que não era bem assim. Quando João Batista falou, ele não se dirigia apenas aos apóstolos, mas também à multidão de judeus que iam ser batizados por ele (Mateus 3:1-12 e Lucas 3:15, 16). Quando o apóstolo João falou sobre a promessa (que é o batismo com o Espírito) em João 7:39, ela não se limitava apenas aos apóstolos. A promessa de Atos não se restringe a alguns, mas é uma promessa para todos os salvos. Uma das razões pelas quais alguns pensam que ela era limitada é porque não entendem que o batismo com o Espírito não se trata da distribuição de dons (como o dom de línguas) nem de um milagre.

E quanto ao caso de Cornélio? (Atos 10-11)

Em Atos 10:44-45, Pedro foi chamado para pregar aos gentios. Enquanto pregava, o Espírito Santo veio sobre os gentios e eles começaram a falar em línguas. Isso significa que os gentios receberam o Espírito antes de se tornarem cristãos? De modo algum. Certamente, o Espírito já atuava em algumas pessoas antes de Atos 2. Saul, no Antigo Testamento, é um exemplo. Em 1 Samuel 10:10, o Espírito do Senhor possuiu Saul e ele profetizou (veja também 1 Samuel 11:6). Em 1 Samuel 16:14, diz-se que o Espírito do Senhor foi retirado, mas em 1 Samuel 19:23 o Espírito veio sobre Saul novamente e ele profetizou. O Espírito pode vir sobre alguém, fazê-lo profetizar (ou fazer outra coisa) e depois se retirar. O fato de alguém ser influenciado pelo Espírito, a ponto de profetizar, não significa necessariamente que o Espírito habita nessa pessoa, como foi prometido no Antigo Testamento.

Em Atos, aprendemos sobre a promessa do Espírito por meio da pregação de Pedro no capítulo 2.

Quando alguém é chamado por Deus através do evangelho e se torna cristão, essa pessoa recebe o dom do Espírito. Isso é possível porque o Espírito foi derramado sobre toda a carne. Em Atos 10, Deus quis mostrar que isso incluía os gentios, assim como seria pregado posteriormente: "Ele

não faz distinção". O Espírito Santo veio sobre eles antes mesmo de se tornarem cristãos, mostrando que Deus aceitava tanto os gentios quanto os judeus que creem em Jesus como o Cristo. Quando Pedro e os outros viram isso, reconheceram que, quando o Espírito foi derramado, em Atos 2 (o verbo está no tempo perfeito), Ele também havia sido derramado sobre os gentios. Então, sem hesitação, os gentios foram batizados, sem circuncisão, e, conforme a promessa, receberam o Espírito Santo.

Questões

1. O batismo com o Espírito Santo foi realizado exclusivamente por Jesus.

Verdadeiro ____ Falso ____

2. O batismo com o Espírito Santo é algo feito com o Espírito Santo, não algo...

Feito pelo Espírito Santo.

Verdadeiro ____ Falso ____

3. O batismo com o Espírito Santo aconteceu no dia de Pentecostes, e não antes.

Verdadeiro ____ Falso ____

4. Deus Pai prometeu enviar o Espírito Santo em nome de Jesus após o retorno de Jesus.
para o céu.

Verdadeiro ____ Falso ____

5. O batismo no Espírito Santo ocorre anualmente por volta do Natal.

Verdadeiro ____ Falso ____

6. Hoje, aqueles que estão em Cristo foram efetivamente batizados no Espírito, pois o Espírito Santo foi derramado sobre todos os homens no dia de Pentecostes.

Verdadeiro ____ Falso ____

7. Quem é batizado com o Espírito Santo recebe poderes miraculosos.

Verdadeiro ____ Falso ____

8. O que aconteceu quando o Espírito Santo desceu sobre eles?

- a. Maria concebeu
- b. ____ Simeão profetizou
- c. ____ Jesus fez milagres
- d. ____ Judas traiu Jesus.
- e. ____ Todas as opções acima.
- f. ____ a, b e c

9. O batismo em nome de Jesus, pela autoridade de Jesus, é

- a. ____ Feito por homens
- b. ____ Feito na água
- c. ____ Uma ordem, não uma promessa.

- d. Sempre precedido por fé e arrependimento.
- e. ☐ Todas as opções acima.
- f. ☐ Nenhuma das acima
- g. ☐ a e b

10. O que a Bíblia diz sobre o batismo no Espírito Santo?

- um. ☐ "batismo do Espírito Santo"
- b. ☐ "batismo com o Espírito Santo"
- c. ☐ batismo pelo Espírito Santo
- d. ☐ a e b

11. O que foi derramado no dia de Pentecostes?

- um. ☐ Dons de milagres
- b. ☐ Espírito Santo Prometido

12. A promessa do Espírito Santo e o batismo com o Espírito Santo são a mesma coisa.

Verdadeiro ☐ Falso ☐



Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico

Randolph Dunn, Presidente - Roberto Santiago, Decano

thebiblewayonline.com



Curso 1 - A Mensagem de Deus

Como tudo chegou a este ponto?

O Homem Que Era Deus

Cristo - O Mistério de Deus

Mitos sobre Deus

Da Vida à Morte - Homem Mortal

Resgate Planejado

Mensagens dos Evangelhos

Curso 2 - Obediência a Cristo

Tempo antes de Cristo

Tempo de Cristo na Terra

Tempo Depois de Cristo

Fim dos Tempos na Terra

Chegou a hora de decidir.

Da morte à vida, passando pela cruz.

Mitos sobre o perdão

Batismo em Cristo

Curso 3 - Uma Nova Vida em Cristo

Um reino não feito por mãos humanas.

Servos no Reino

Primeiros Princípios de Cristo

Viúvas e outras pessoas necessitadas

Leite Espiritual

Vivendo em Liberdade

Mito da Miséria

Mensagem das Epístolas

Adore a Deus em espírito e em verdade.

Estudos para estudiosos da Bíblia

Bíblia Esboçada

Bíblia resumida

Tipos e Metáforas

Curso 4 - Crescendo em Cristo

Jesus de Nazaré

A vida de Cristo

Unidos em Cristo

Mitos sobre a dor:

Corpo, alma e espírito - Para onde vão quando morremos?

Casamento e divórcio: o

sábado de Deus

Criação antes de Gênesis Criação

hebreus

Curso 5 - Amadurecendo em Cristo

Lições da Cruz

O Processo de Reconstrução de Deus

As melhores perguntas já feitas

Vivendo uns para os outros em Cristo

Vivendo a vida ao máximo

Promessas agora e para sempre

Homens de verdade são homens tementes a Deus.

Palavras Maravilhosas da Vida

Curso 6 - Tornando-se um Estudioso da Bíblia

Sombras, Tipos e Profecias O Espírito

Santo Daniel

Apocalipse de Jesus Cristo O

Silêncio das Escrituras

Ensinaamentos e Práticas de 100 d.C. a 1500 d.C. Reforma
ou Restauração

Compilando e Traduzindo a Bíblia Práticas
da Igreja Hoje – Escritura ou Tradição?

Genealogia de Jesus - Um gráfico